



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

RESOLUÇÃO Nº 05/2021

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO o que consta do Processo nº **019751/2021-53 – PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PROPLAN;**

CONSIDERANDO o Parecer da Comissão de Legislação e Normas;

CONSIDERANDO, ainda, a aprovação da plenária, por unanimidade, na Sessão Extraordinária do dia 31 de março de 2021,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes para o período 2021-2030, conforme anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 31 de março de 2021.

PAULO SÉRGIO DE PAULA VARGAS
PRESIDENTE



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 05/2021-CUn

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFES

2021-2030

Universidade Federal do Espírito Santo

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2021-2030

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Paulo Sergio de Paula Vargas

Vice-reitor

Roney Pignaton da Silva

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Rogério Naques Faleiros

Pró-reitora de Administração

Teresa Cristina Janes Carneiro

Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania

Gustavo Henrique Araújo Forde

Pró-reitor de Extensão

Renato Rodrigues Neto

Pró-reitora de Gestão de Pessoas

Josiana Binda

Pró-reitora de Graduação

Cláudia Maria Mendes Gontijo

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Valdemar Lacerda Júnior

Superintendente de Educação a Distância

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Superintendente de Comunicação

Ruth de Cássia dos Reis

Superintendente de Infraestrutura

Alessandro Mattedi

Superintendente de Tecnologia da Informação

Renan Teixeira de Souza

Secretária de Avaliação Institucional

Leila Massaroni

Secretário de Cultura

Rogério Borges

Secretário de Relações Internacionais

Yuri Luiz Reis Leite

DIRETORES DE CENTROS DE ENSINO

Diretor do Centro Universitário Norte do Espírito Santo

Luiz Antonio Favero Filho

Diretora do Centro de Artes

Larissa Zanin

Diretora do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias

Louisiane de Carvalho Nunes

Diretor do Centro de Ciências Exatas

Eustáquio Vinícius Ribeiro de Castro

Diretora do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde

Taís Cristina Bastos Soares

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Naturais

Edinete Maria Rosa

Diretora do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Cenira Andrade de Oliveira

Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Helder Mauad

Diretor do Centro de Educação

Reginaldo Célio Sobrinho

Diretor do Centro de Educação Física e Desportos

Otávio Guimarães da Silva

Diretor do Centro Tecnológico

Geraldo Rossoni Sisquini

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ESTRUTURA DO PDI 2021–2030

Grupos organizativos

I. Comitês instituídos pela Portaria nº 746-R, de 8 de julho de 2019, e alterados pelas Portarias nº 473-R/2020 e nº 510-R/2020

Comitê Central

Paulo Sergio de Paula Vargas
Roney Pignaton da Silva
Rogério Naques Faleiros
Valdemar Lacerda Júnior
Cláudia Maria Mendes Gontijo
Renato Rodrigues Neto
Teresa Cristina Janes Carneiro
Gustavo Henrique Araújo Forde
Josiana Binda
Larissa Fabricio Zanin
Eustáquio Vinícius Ribeiro de Castro
Edinete Maria Rosa
Cenira Andrade de Oliveira
Reginaldo Celio Sobrinho
Otávio Guimarães Tavares da Silva
Geraldo Rossoni Sisquini
Helder Mauad
Luiz Antonio Favero Filho
Tais Cristina Bastos Soares
Louisiane de Carvalho Nunes
Alessandro Mattedi
Luiz Antonio de Araújo Silva
Hilquias Moura Crispim

Comitê Executivo

Aldous Pereira Albuquerque
Deborah Proveti Scardini Nacari
Leila Massaroni
Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa
Marcelo Roberto Sarcinelli
Vitor Augusto Rocha Pompermayer
Silas Adolfo Potin

II. Comissões Temáticas instituídas pela Portaria nº 530-R, de 28 de setembro de 2020

Avaliação e Desenvolvimento Institucional

Deborah Proveti Scardini Nacari
Fernando Mota Monteiro
Jairo Santos Aquino
Josefa Matias Santana
Lorena Neves Nobre de Freitas
Leila Massaroni (coordenação)
Marcos Renato Lourenção

Infraestrutura

Aline Santos Francisco
Carlos Alberto Ceotto
Eduardo Vieira Dutra
Fabio Massanti Medina
Felipe Demuner Magalhães
Lizzie de Almeida Chaves
Marcelo Rosa Pereira (coordenação)
Maria Aparecida da Costa Pereira Akabassi
Marilzete de Almeida
Renan Teixeira de Souza

Políticas Acadêmicas

Andréia Chiari Lins
Cláudia Maria Mendes Gontijo (coordenação)
Gustavo Henrique Araújo Forde
Valdemar Lacerda Júnior

Políticas de Gestão

Alexandre Severino Pereira
Cassia Gisele de Moraes Rizzo
Daniela Simões Freitas Motta
Eduardo Ozorio Nunes dos Santos
Guilherme Gustavo Holz Peroni
Laurimar Wchoa da Silveira e Silva
Naiade Nicoli Rosa
Silas Adolfo Potin (coordenação)
William Gonçalves

PDI – Desafios da Ufes para a década 2021-2030

Construído coletivamente, com a democrática participação da comunidade universitária e da sociedade capixaba, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para o período 2021-2030 torna-se o eixo balizador que objetiva impulsionar a instituição no cumprimento de suas metas, seja no ensino, na pesquisa, na extensão, na assistência e na gestão. Trata-se de um documento que norteia todas as ações acadêmicas e administrativas para esta década, pautado em conceitos de sustentabilidade, de inclusão, de cidadania, de práticas saudáveis de gestão e de aperfeiçoamento acadêmico, sempre na perspectiva do pleno exercício da sua missão.

Com o impacto letal da pandemia do novo coronavírus, que desconstruiu projetos pessoais, familiares e da coletividade, e que igualmente comprometeu o planejamento macro e micro das instituições, a Ufes buscou se redimensionar diante de um cenário sanitário devastador. Na urgência conjuntural, recorreu a alternativas tecnológicas eficientes para se manter ativa em diferentes atividades no âmbito acadêmico e administrativo, monitorando permanentemente a extensão e a gravidade da crise instalada. Nesse contexto, a Ufes estabeleceu diálogos produtivos com todos os segmentos acadêmicos, com as entidades e instituições representativas da sociedade, com os coletivos sociais e organizações públicas e privadas, buscando consolidar um PDI que viesse a expressar os anseios mais legítimos e abrangentes.

Assim, a Universidade se lançou ao estudo de indicadores e diagnósticos acerca de diferentes realidades mapeadas no seu percurso histórico, projetando os desafios para esta década a partir de interações abrangentes e diálogos pertinentes. Ao prospectar e identificar suas potencialidades, reuniu informações e contribuições múltiplas para atualizar os seus valores, a sua visão e a sua missão. Desse modo, a definição de estratégias para o futuro constitui uma baliza crucial para uma instituição pública de ensino superior, que se movimenta historicamente assentada em movimentos transformadores que a tornam atuante, presente, moderna e comprometida com as demandas do seu tempo.

Nossos desafios se tornam ainda maiores quando diagnosticamos, por exemplo, a drástica queda da capacidade de investimentos – efeitos de uma política econômica que atinge, igualmente, o conjunto das universidades federais, e que afetam fortemente as metas de gestão. Contudo, mesmo diante de realidades adversas, a Ufes apresenta indicadores positivos quanto ao seu desempenho acadêmico e administrativo. Ampliamos e fortalecemos a graduação e pós-graduação, os projetos e programas de extensão universitária, a pesquisa científica e tecnológica, e consolidamos nossa presença no ambiente de mobilidade internacional.

Todos os diferentes contextos e experiências nos remetem ao PDI, diante da necessidade do planejamento para a organização institucional na execução das ações para uma gestão estratégica. É importante considerar que o planejamento institucional não mais transita por cenários simplificados, mas em ambientes complexos e em constante transformação. Assim, o PDI nos mostra que devemos estabelecer a missão, a visão e os valores institucionais, com a definição de objetivos e ações para alcançá-los, mantendo o controle e o monitoramento dos resultados para os ajustes e correções de percurso.

Nessa conjuntura, o PDI torna-se uma ferramenta indispensável que aponta para novas trajetórias na direção do desenvolvimento institucional da Ufes e da educação superior pública no Espírito Santo e no Brasil, inserida no cenário regional, nacional e internacional, e em sintonia com as legítimas aspirações da sociedade. Na construção do PDI Ufes 2021-2030 é fundamental destacar a eficiente, qualitativa e engajada atuação das equipes técnicas da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan), que, articuladas com os demais setores acadêmicos e administrativos e com as representações sociais, demonstram como resultado este documento que revela o comprometimento da Universidade Federal do Espírito Santo em promover ações inovadoras e planejadas, para que possamos elevar, permanentemente, os nossos níveis de excelência e a qualidade de nossos serviços.

Paulo Sérgio de Paula Vargas – Reitor

Roney Pignaton da Silva – Vice-Reitor

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Esquematização do Mapa de Governança da Ufes	15
Figura 2 – Polos EaD/Ufes - Espírito Santo.....	45
Figura 3 – Estrutura organizacional da Ufes.....	59
Figura 4 – Composição CPA/Ufes.....	79
Figura 5 – Avaliação institucional: eixos e dimensões	80
Figura 6 – Processo anual de trabalho da CPA.....	81
Figura 7 – Processos de trabalho da Seavin	83

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Vagas ofertadas nos cursos de graduação presencial	28
Gráfico 2 – Total de egressos nos cursos de graduação presenciais	33
Gráfico 3 – Total de egressos nos cursos de licenciatura	34
Gráfico 4 – Evolução do número de cursos da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	37
Gráfico 5 – Distribuição dos egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	39
Gráfico 6 – Egressos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	40
Gráfico 7 – Total de cursos de extensão oferecidos pela Ufes.....	41
Gráfico 8 – Total de concluintes dos cursos de extensão.....	42
Gráfico 9 – Evolução IGC 2012-2018	85
Gráfico 10 – Evolução do orçamento Ufes, por dotação atualizada (em R\$).....	99

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no <i>campus</i> de Goiabeiras por modalidade, turno, vagas e ocupação.....	28
Tabela 2 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no <i>campus</i> de Maruípe por modalidade, turno, vagas e ocupação	30
Tabela 3 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no <i>campus</i> de São Mateus por modalidade, turno, vagas e ocupação	31
Tabela 4 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no <i>campus</i> de Alegre por modalidade, turno, vagas e ocupação	31
Tabela 5 – Distribuição de vagas ofertadas e de ingressantes e avaliação por curso de graduação a distância (ano 2019)	35
Tabela 6 – Evolução do conceito Capes.....	38
Tabela 7 – Conceito médio dos cursos de pós-graduação	38
Tabela 8 – Macrorregião e municípios.....	47
Tabela 9 – Perfil do corpo docente por regime de trabalho e escolaridade.....	92
Tabela 10 – Perfil do corpo técnico-administrativo por regime de trabalho e escolaridade	94
Tabela 11 – Orçamento da Ufes, por dotação atualizada (em R\$).....	98
Tabela 12 – Infraestrutura física, áreas edificadas por tipologia – Goiabeiras, Maruípe e Base Oceanográfica	101
Tabela 13 – Infraestrutura física, áreas edificadas por tipologia – campus de Alegre.....	102
Tabela 14 – Infraestrutura física, áreas edificadas por tipologia – campus de São Mateus.....	103
Tabela 15 – Informações do Sistema Integrado de Bibliotecas	110

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 GESTÃO, PLANEJAMENTO E INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA	14
1.2 O PDI 2021-2030.....	16
1.3 A CONSTRUÇÃO DO PDI.....	17
1.3.1 Organização.....	18
1.3.2 Preparação.....	20
1.3.3 Elaboração.....	20
1.3.4 Finalização.....	22
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	22
2.1 MISSÃO	22
2.2 VISÃO	22
2.3 VALORES.....	23
2.4 HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	23
2.5 FINALIDADES.....	25
2.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	26
2.6.1 Na graduação.....	26
2.6.1.1 Dados da graduação.....	27
2.6.2 Na pós-graduação.....	36
2.6.2.1 Dados da pós-graduação.....	36
2.6.3 Na extensão.....	40

2.6.4 Programação de abertura de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação	42
2.6.5 Oferta da educação a distância	43
2.7 ESTRUTURA DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INSTITUCIONAIS	47
2.7.1 Base Oceanográfica.....	47
2.7.2 Comunicação e cultura	48
2.7.3 Fazendas experimentais.....	49
2.7.3.1 Fazenda Experimental do Ceunes	49
2.7.3.2 Fazendas experimentais do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias	50
2.7.4 Hospital Universitário	50
2.7.5 Hospital Veterinário	51
2.7.6 Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT).....	52
2.7.7 Instituto de Odontologia (Ioufes).....	52
2.7.8 Instituto Tecnológico da Ufes (Itufes)	52
2.7.9 Núcleo de Línguas	53
2.7.10 Observatório Astronômico	53
2.7.11 Planetário de Vitória.....	53
2.7.12 CEI Criarte	54
2.7.13 MUSES.....	54
2.8 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFES	55
2.8.1 Programa de Assistência Estudantil da Ufes.....	55
2.8.2 Programa de Assistência ao Estudante Estrangeiro (PAEE-Ufes).....	56

2.9 GOVERNANÇA	56
2.9.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão.....	56
2.9.2 Estrutura e organização administrativa	60
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	61
3.1 INSERÇÃO REGIONAL.....	61
3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS QUE ORIENTAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	62
3.2.1 Ensino.....	62
3.2.2 Pesquisa.....	64
3.2.3 Extensão	65
3.2.4 Assistência.....	66
3.2.5 Ações afirmativas e diversidade	67
3.3 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, ACESSIBILIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS, E ASSISTÊNCIA	67
3.3.1 Política de Ensino	67
3.3.2 Política de Pesquisa.....	69
3.3.3 Política de Extensão	70
3.3.4 Política de Acessibilidade e Ações Afirmativas	70
3.3.5 Política de Assistência.....	71
3.3.5 Política de Acompanhamento de Egressos	71
3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO: DO ENSINO, DA PESQUISA, DA EXTENSÃO E DA ASSISTÊNCIA.....	72
3.5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	74

3.6 PLANO DE ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	76
4 AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	77
4.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFES	77
4.1.1 Metodologia e instrumentos utilizados pela CPA	81
4.1.2 A Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin).....	82
4.2 O ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NA UFES.....	84
4.2.1 Estratégias de apropriação e utilização dos resultados das avaliações externas.....	87
4.2.2 Estratégias de apropriação e utilização dos resultados das avaliações internas	88
5 DIRETRIZES	89
5.1 DA GESTÃO DE PESSOAS	89
5.1.1 Perfil e diretrizes do corpo docente	90
5.1.2 Perfil e diretrizes do corpo técnico-administrativo.....	93
5.1.3 Perfil e diretrizes dos gestores	95
5.1.4 Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas	96
5.2 DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	97
5.2.1 Aspectos orçamentários e financeiros	97
5.2.2 Diretrizes da gestão econômico-financeira	99
5.3 DE INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE	100
5.4 DE ACESSIBILIDADE	106
5.5 DE LOGÍSTICA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS.....	107
5.6 DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS.....	108

5.7 DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	111
5.8 DE GOVERNANÇA	112
6 MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL	113
7 PRÓXIMOS PASSOS.....	118
8 ANEXOS	120

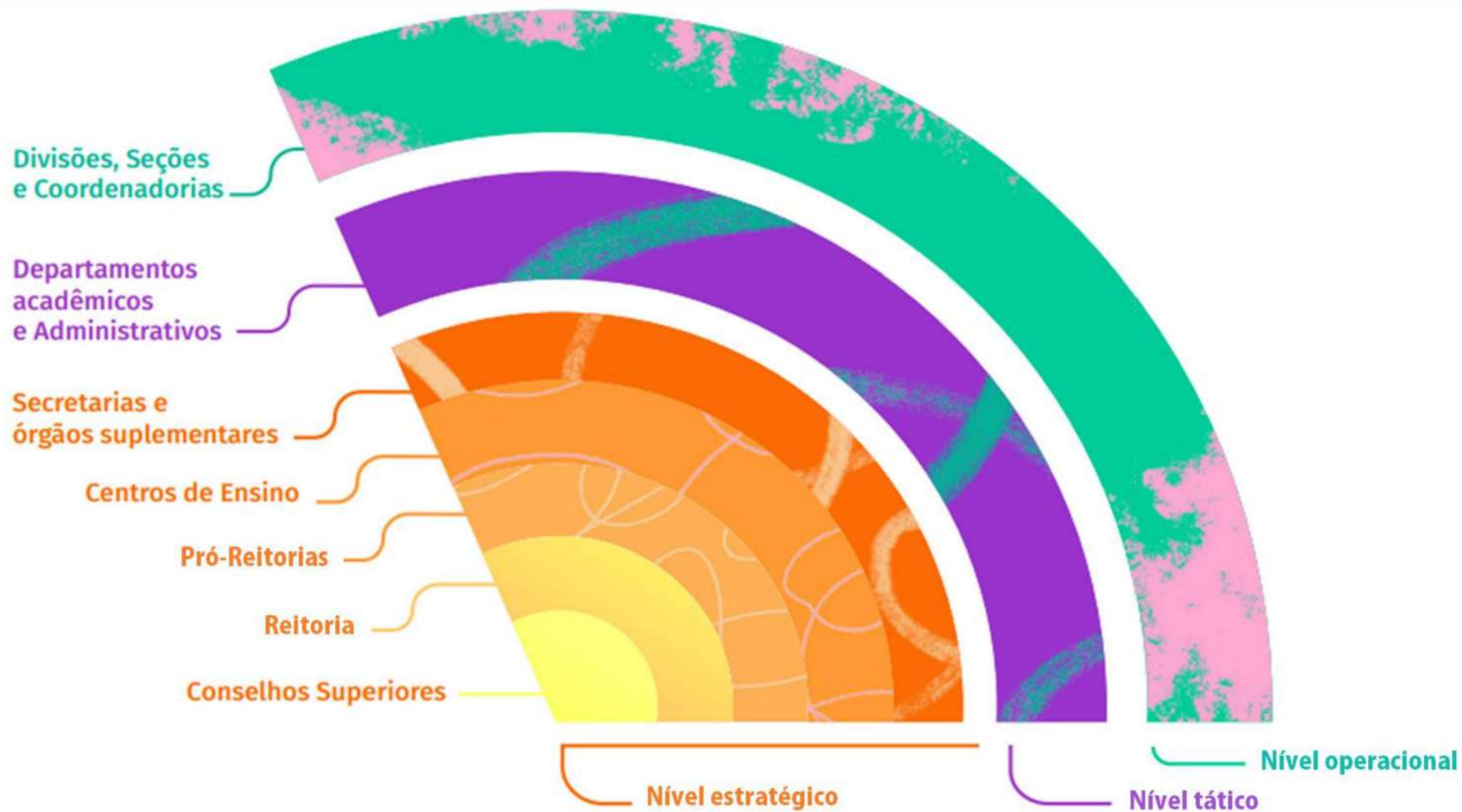
1 INTRODUÇÃO

1.1 GESTÃO, PLANEJAMENTO E INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

Os níveis de planejamento da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) fundamentam a implementação do PDI, permeando a hierarquização funcional dos trâmites decorrentes do desdobramento dos objetivos estratégicos, das metas e dos indicadores nos diferentes níveis de planejamento: estratégico, tático e operacional. A governança é regida por regras comuns que limitam a atuação e a autoridade de cada participante de acordo com os seus referidos níveis de planejamento.

A governança na Ufes é exercida pelo Conselho Universitário (CUUn), órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores (CCUR), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; e pela Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade. Conforme o organograma da Ufes, a Reitoria conta com pró-reitorias, secretarias, superintendências e órgãos suplementares na execução de suas atividades. Em outro nível, pelos 11 centros acadêmicos, desenvolvem-se as atividades-fim da instituição.

Figura 1 – Esquemática do Mapa de Governança da Ufes



Fonte: Relatório de Gestão Ufes 2019.

1.2 O PDI 2021-2030

A Ufes, por meio deste documento, apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030. O PDI foi elaborado em observância à Lei nº 10.861 (Sinaes), de 14 de abril de 2004, no seu artigo 3º, inciso I, e ao Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, art. 21. Considera, ainda, os documentos: Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior, da Comissão Nacional de Avaliação Superior; Notas Técnicas nºs 62 e 65 do Ministério da Educação (MEC); Estatuto da Ufes; Regulamento Geral da Pós-Graduação na Ufes e resoluções dos Conselhos Superiores da Universidade.

Ressalta-se que o PDI “é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver” (MEC, 2006). Constitui-se também numa ferramenta importante para a Administração Superior e para os gestores da instituição, à medida que apresenta a missão, a visão, os objetivos e as metas definidos para o período de dez anos, visando ao alcance dos propósitos institucionais.

Devido à dimensão do trabalho, a complexidade das atividades relacionadas ao PDI e a necessidade de participação da comunidade, optou-se em dividir e organizar as atividades e responsabilidades em Comitês (Central e Executivo) e em Comissões Temáticas (Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão, Infraestrutura e Avaliação e Desenvolvimento Institucional). O processo contou com a coordenação do Comitê Executivo e teve como instância decisória o Comitê Central. Coube ao primeiro coordenar os trabalhos do PDI, definir os membros das Comissões Temáticas, bem como orientar, acompanhar, monitorar, articular os trabalhos das comissões e atuar em conjunto com o Comitê Central, elaborando as propostas metodológicas, os planos de ação do PDI e as ações estratégicas, e validá-las. As Comissões Temáticas foram responsáveis pelas informações específicas de cada eixo temático.

Para a construção desse documento, encontraram-se alguns desafios, tais como a adesão e a participação da comunidade acadêmica e da sociedade capixaba. Acrescido aos fatores citados, houve um inesperado desafio: a pandemia da COVID-19, que transformou toda a rotina organizacional, demandando a reorganização da metodologia num curto espaço de tempo, o que resultou na ampliação dos prazos. Além disso, foi estabelecido um novo modelo metodológico, e a forma de participação teve que ser modificada – o modelo de reuniões virtuais predominou durante a construção do documento. É importante ressaltar que, mesmo com a reorganização, o objetivo orientador permaneceu. Houve a colaboração e uma grande participação de todos os atores envolvidos, observando o caráter participativo democrático tão necessário à construção do PDI 2021-2030. Dessa forma, o processo de construção foi dinâmico e inter-relacionado, fundamentado nas observações e análises de aspectos do ambiente interno e externo à Ufes, envolvendo toda a organização.

1.3 A CONSTRUÇÃO DO PDI

A presente seção tem como objetivo apresentar como ocorreu a construção do PDI 2021-2030.

O início dos trabalhos foi formalizado em julho de 2019, a partir da designação do Comitê Executivo para elaboração do PDI, por meio da Portaria UORG/ORG nº 728, de 3 de julho de 2019. A comissão foi integrada por servidores da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) e da Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin). Também participaram como convidados o professor Annor da Silva Júnior, do Departamento de Ciências Contábeis, e a professora Lucilaine Maria Pascuci, do Departamento de Administração. Cabe também fazer menção ao servidor Pedro Paulo Modenesi Martins da Cunha, que presidiu o Comitê Executivo no início do processo. O Comitê Central foi assessorado pelas professoras Cláudia Patrocínio Pedroza Canal, Patrícia Alcântara Cardoso, Neuza Brunoro Costa e pela servidora técnica-administrativa Aysle dos Santos Bahiense.

Com o Comitê Executivo formado, a metodologia do PDI pôde ser elaborada com fundamento nas experiências de outras IES e nos PDIs anteriores. Dessa forma, cada etapa da metodologia foi pensada no sentido de garantir a ampla participação das partes interessadas, para que houvesse a possibilidade de o documento ser debatido, compreendido, executado e monitorado por todos os envolvidos no processo.

De início, o PDI teria vigência de 2020 a 2029, dado que os objetivos e metas arrolados pela instituição constituem desafios de alta complexidade, demandando maior espaço de tempo para a sua consecução e para o estabelecimento de reflexão estruturada e de longo prazo. Ademais, o típico prazo de quatro ou cinco anos, definidos, por exemplo, nos PDIs anteriores, mostrou-se pouco oportuno com uma série de avaliações institucionais realizadas na Ufes, optando-se pelo período de uma década para o acompanhamento de diversos ciclos avaliativos. Contudo, prevê-se que, a cada biênio, seja realizada uma revisão do documento, para eventuais calibrações de indicadores e metas, por exemplo. Destaca-se também que o PDI não deve ser confundido com o prazo de uma gestão (quatro anos), visto que não deve ser a ela subsumido.

Ocorre que, com a chegada da pandemia de COVID-19 e o estabelecimento do necessário isolamento social no início de 2020, os trabalhos foram prejudicados, visto que demandavam uma série de elaborações coletivas, impossibilitando a finalização do documento naquele ano. Desse modo, o PDI então vigente (2015-2019) foi aditado, conforme decisão do Conselho Universitário, alterando-se automaticamente a periodicidade do atual documento (2021-2030).

A metodologia de elaboração do PDI 2021-2030 foi dividida em quatro fases principais: organização, preparação, elaboração e finalização.

1.3.1 Organização

A fase de organização contemplou as seguintes etapas: constituição da estrutura; definição da metodologia e comunicação institucional. A etapa de constituição da estrutura definiu as equipes responsáveis pela elaboração do PDI, com o objetivo de atribuir tarefas, estabelecer instâncias de tomada de decisão, garantir a participação de servidores de diversas áreas e a participação efetiva da Alta Gestão. Foram estruturadas as atividades em dois comitês e quatro comissões temáticas, cada uma com formação e atribuições específicas.

Comitê Central

Formado pela Alta Gestão: reitor e vice-reitor, pró-reitores, diretores de Centro e três representantes do CUn (discente, docente e técnico-administrativo).

O Comitê Central teve como atribuições:

- Aprovar e validar a proposta metodológica do PDI para ser submetida ao CUn;
- Acompanhar e monitorar o cronograma de elaboração do PDI;
- Propor eixos estratégicos e determinar realinhamentos, quando necessário; e
- Aprovar e validar o documento final do PDI.

Comitê Executivo

Formado por representantes da Proplan, um representante da Seavin, um representante do Núcleo de Acessibilidade da Ufes (Naufes) e dois representantes docentes. Possuía as seguintes atribuições:

- Elaborar metodologia para apreciação e validação pelo Comitê Central;
- Organizar e executar o processo, conforme metodologia aprovada pelo Comitê Central;
- Apoiar e orientar as Comissões Temáticas na adoção da metodologia para o desenvolvimento dos trabalhos de grupo e geração de produtos;
- Consolidar as informações e os documentos gerados pelas Comissões Temáticas; e
- Elaborar o documento e o relatório final do PDI para apreciação e validação pelo Comitê Central e pelo CUn.

Comissões Temáticas

As Comissões Temáticas foram responsáveis pelo conteúdo do PDI, com o objetivo de demonstrar a identidade, as políticas e as diretrizes da Universidade, e também de subsidiar a formulação das estratégias institucionais. Foram definidas com base nos eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes):

- Comissão Temática de Políticas Acadêmicas;
- Comissão Temática de Avaliação e Desenvolvimento Institucional;
- Comissão Temática de Políticas de Gestão; e
- Comissão Temática de Infraestrutura.

Cada Comissão teve as seguintes atribuições:

- Coordenar e orientar as atividades dos grupos de trabalho quanto ao conteúdo das dimensões definidas;
- Conduzir os grupos de trabalho para a adequada entrega dos produtos acordados com o Comitê Executivo; e
- Elaborar e entregar os textos relativos à área temática sob sua responsabilidade ao Comitê Executivo, que constituíram o documento final do PDI.

É importante salientar que a formação dos comitês e das comissões sofreu alterações durante o processo de execução das atividades, devido principalmente a mudanças ocorridas nos cargos da Alta Gestão derivadas da assunção de novo reitor em março de 2020. Ainda assim, as atribuições e responsabilidades dos grupos permaneceram as mesmas. Com os comitês e as comissões formados, foi possível aprovar a metodologia definida pelo Comitê Executivo, em reunião realizada com o grupo gestor da Universidade (formado pelos pró-reitores e diretores de Centro).

Ainda na fase da organização, foram definidos os canais de comunicação institucional, visando garantir o caráter participativo do PDI. As etapas informativas e convocatórias precisavam ser publicizadas de forma contínua, eficiente e abrangente, por isso, além das mídias institucionais, foram criados dois outros canais de comunicação: a página institucional do PDI e o *blog* do PDI, ambos voltados à divulgação das etapas de construção do Plano e a convocação das comunidades universitária e externa, para as atividades que demandavam a participação dos referidos segmentos. Na página institucional, foram disponibilizadas as informações gerais acerca do PDI, os arquivos dos PDIs anteriores e outras informações. Já no *blog*, a ideia central era ter um canal que tivesse maior aderência do público. O desenvolvimento das atividades de construção do PDI foi informado

também à comunidade universitária por meio do Jornal Informa Ufes e do Portal da Ufes. A marca visual do PDI foi definida com o apoio da Superintendência de Comunicação (Supec).

1.3.2 Preparação

A fase de preparação teve como etapas a sensibilização e o diagnóstico. A sensibilização consistiu na utilização de uma série de ferramentas para atentar a comunidade universitária acerca do conteúdo e da importância do PDI. Foram implementadas estratégias para a divulgação de conteúdos informativos a respeito do PDI na página institucional e no *blog*; e a realização de dois seminários com a temática do PDI. O primeiro foi realizado em 2019, com a participação dos servidores Frank Casado (pró-reitor de Planejamento da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM) e Fernando Barbosa, (Coordenador de Planejamento e Avaliação da UFSM). O segundo ocorreu de maneira remota, em 2020, com a participação da servidora Monique Regina Bayestorff Duarte, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A etapa de diagnóstico consistiu na base informacional e documental para a posterior formulação estratégica. Foram levantados os documentos legais (leis, portarias, decretos etc.) que indicaram a estruturação do PDI e sua inter-relação com o desenvolvimento e a avaliação institucional. Considerando a inserção da Ufes nos contextos regional e nacional, foi preciso fazer um levantamento de documentos de referência para alinhar os conteúdos descritivos e estratégicos do PDI a uma série de planos, tais como: o Plano Plurianual (PPA), o Plano ES 2030, o Plano Nacional da Educação (PNE) e o Plano Pedagógico Institucional (PPI) da Ufes. Os alinhamentos foram importantes e necessários para o direcionamento do trabalho e para que houvesse, por parte dos comitês, análise e reflexão do real papel da Ufes para com a sociedade e de como desenvolvê-lo com dinamismo e adesão aos anseios sociais, visando contribuir para o desenvolvimento social e econômico de forma regional e nacional. Ainda na fase do diagnóstico, foi montada a matriz SWOT (em português, forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) da Universidade, cuja construção ocorreu em reunião presencial com o Comitê Central.

1.3.3 Elaboração

Esta fase contou com as etapas de elaboração das políticas institucionais e de formulação da estratégia. A formulação da estratégia teve início em 2019, por meio de uma pesquisa de opinião enviada à comunidade universitária. Foi solicitado aos respondentes que opinassem sobre quais deveriam ser a missão, a visão e os valores da Ufes, perfazendo um total de 11.851 participações da comunidade acadêmica. Com a consolidação das respostas por parte do Comitê Executivo, houve uma reunião presencial, em que foram apresentados os resultados ao Comitê Central. Posteriormente, eles foram analisados e discutidos para definição da missão, da visão e dos valores da Ufes.

Nessa mesma reunião, definiram-se os dez desafios institucionais, os quais foram os grandes eixos estratégicos que, aliados às cinco áreas de atuação da Universidade (ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão), organizaram os objetivos estratégicos. Em nova reunião com o Comitê Central, os desafios institucionais foram priorizados e reorganizados, totalizando sete desafios: ações afirmativas; imagem institucional; infraestrutura e acessibilidade; inovação e responsabilidade social; internacionalização; promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas; sustentabilidade ambiental e econômico-financeira.

Com a missão, a visão, os valores e os desafios institucionais definidos para o PDI 2021-2030, o próximo passo foi o de formular as políticas institucionais e os objetivos estratégicos. As políticas institucionais foram redigidas pelas cinco Comissões Temáticas, com apoio e supervisão do Comitê Executivo. Os objetivos estratégicos foram definidos por meio de reuniões via web e pesquisas de opinião. As reuniões on-line foram feitas com os 11 Centros de Ensino, com as unidades administrativas e com as instâncias representativas que responderam positivamente ao nosso convite: o Sindicato dos Trabalhadores na Ufes (Sintufes) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Para a proposição dos objetivos estratégicos, foi realizada uma segunda enquete on-line com a comunidade universitária, sendo aberta à participação da comunidade externa. Essa etapa contou com 7.654 respondentes. Assim, a elaboração do PDI Ufes 2021-2030 contou com a participação de cerca de 20 mil pessoas, tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade em geral, garantindo aderência da missão, da visão, dos valores, dos desafios institucionais e dos objetivos estratégicos específicos e transversais com os anseios da comunidade.

As informações coletadas nas reuniões e nas enquetes foram consolidadas pelo Comitê Executivo e, em seguida, foram definidos os objetivos estratégicos transversais (que levam em consideração os desafios institucionais perpassados em cada área de atuação) e os objetivos estratégicos específicos de cada área de atuação. Nesse processo de consolidação e definição, é importante, para subsidiar a compreensão dos mapas estratégicos, levar em conta as seguintes noções:

- Desafios institucionais: são causas inspiradoras, que deverão ser enfrentadas pela Ufes nos próximos dez anos.
- Objetivos estratégicos específicos: são aqueles relacionados às cinco áreas de atuação da Universidade (ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão), construídos a partir do resultado das enquetes e das reuniões realizadas com a comunidade. Nos mapas estratégicos, esses objetivos virão acompanhados de indicadores e metas.
- Objetivos estratégicos transversais: são aqueles que derivam dos desafios institucionais e perpassam as cinco áreas de atuação. Os indicadores e metas desses objetivos serão definidos em momento posterior, por ocasião da elaboração dos planejamentos estratégicos setoriais das respectivas unidades administrativas e acadêmicas.
- Planejamento estratégico setorial: esforço de coordenação e alinhamento de uma determinada unidade administrativa e/ou acadêmica com vistas à consecução de determinada missão em face dos desafios institucionais colocados.

1.3.4 Finalização

Nesta fase, foi realizada a revisão do documento e a submissão à consulta pública. Após, seguiu-se de discussão e aprovação no âmbito do Conselho Universitário da Ufes, em face das sugestões, complementações e críticas colocadas pela sociedade.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

A Ufes é uma instituição autárquica de regime especial vinculada ao Ministério da Educação (MEC), atuando nas áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão, que se complementam com atividades de assistência e gestão. As áreas trabalham de forma integrada, e sua indissociabilidade constitui a base para a atuação de excelência em diferentes campos do conhecimento. A Universidade mantém foco no compromisso social, que está presente e perpassa todas as suas iniciativas, proporcionando desenvolvimento para a sociedade capixaba e para os segmentos com os quais interage, impulsionando as políticas públicas, de acordo com os anseios sociais.

A gestão da Ufes segue os princípios da gestão estratégica, que envolve ciclos periódicos de planejamento, execução, monitoramento e revisão. Esta última ocorrerá em datas previstas ou quando houver mudança significativa tanto no cenário interno quanto no externo à Universidade. A partir do seu posicionamento estratégico no cenário de educação superior e do ambiente social no qual está inserida, a Ufes apresenta sua missão, sua visão e seus valores para o período de 2021 a 2030.

2.1 MISSÃO

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

2.2 VISÃO

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a inclusão social, a interiorização, a inovação e o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, em particular do Estado do Espírito Santo.

2.3 VALORES

- Compromisso com os interesses e as necessidades da sociedade brasileira, em particular a capixaba;
- Interlocução e parceria com a sociedade;
- Defesa da universidade pública, gratuita, laica, pluriétnica e socialmente referenciada;
- Comprometimento com a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Defesa e respeito às diversidades étnico-raciais, de gênero, culturais, sociais e regionais de nossa população;
- Gestão democrática, transparente, participativa e efetiva;
- Compromisso com a valorização das pessoas e defesa intransigente dos Direitos Humanos na garantia do Estado Democrático de Direito;
- Compromisso com o coletivo, a pluralidade, a acessibilidade, as ações afirmativas e a democratização do acesso e da permanência estudantil;
- Defesa permanente da autonomia universitária;
- Garantia da liberdade de ensinar e de aprender;
- Atuação calcada em princípios éticos e de sustentabilidade (social, econômica e ambiental).

2.4 HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Ufes tem origem na fusão das escolas e faculdades isoladas de ensino superior criadas a partir da década de 1930, com a intensificação do processo de urbanização e industrialização do Espírito Santo. A partir de 1954, graças à importância alcançada por essas instituições acadêmicas em diversas áreas do conhecimento científico, cultural e tecnológico, e à necessidade de agrupá-las de forma sistêmica, dá-se a criação da Universidade do Espírito Santo por meio da Lei Estadual nº 806, em 5 de maio de 1954, sancionada pelo governador Jones dos Santos Neves.

Com as possibilidades que se apresentavam em relação ao desenvolvimento econômico, industrial e urbano da região Sudeste brasileira no final da década de 1950 e início da década de 1960, líderes políticos e intelectuais do estado se mobilizaram para incorporar a Universidade Estadual ao

Sistema Federal de Ensino Superior. Assim, em 30 de janeiro de 1961, ocorreu a sua federalização, por meio de ato administrativo do então presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira, que sancionou a Lei nº 3.868/1961, publicada no Diário Oficial da União (DOU), Ano C – nº 25. Assim como as demais instituições de ensino superior vinculadas ao MEC, passa a ser denominada Universidade Federal do Espírito Santo.

No sentido de dotar a Universidade de infraestrutura necessária ao seu funcionamento, em 1966 foi concluído o processo de desapropriação de área do Victoria Golf & Country Club, iniciado com o Decreto Federal nº 1.026-A, de 18 de maio de 1962, e, em 1967, foi adquirida a Ilha do Cercado, áreas que vieram a se transformar no campus de Goiabeiras, na cidade de Vitória, onde foi instalada a sede da Universidade.

Por meio da Resolução nº 16, de 10 de julho de 1972, o Conselho Universitário da Ufes definiu as normas para a implantação do Centro Biomédico (CBM), criando o campus de Maruípe, em Vitória, para reunir os cursos da área de saúde. Em 2005, o então CBM foi transformado em Centro de Ciências da Saúde (CCS), por meio de alteração do Estatuto da Ufes, conforme Resolução nº 01/2005 dos conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em 1977, foi incorporada à Ufes a Escola Superior de Agronomia do Espírito Santo, criada em 1969, surgindo o então Centro Agropecuário (CaUfes). Posteriormente, em 2001, o Conselho Universitário passou a denominar o CaUfes de Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado no campus do município de Alegre, no sul do estado. Em 2015, o CCA foi desmembrado em dois Centros de Ensino: Ciências Agrárias e Engenharias (CCAIE); e Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS).

Com o intuito de ampliar sua atuação para o norte do estado, em 1990 a Ufes instalou a Coordenação Universitária Norte do Espírito Santo, na cidade de São Mateus. Em 1999, a Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo (Fafabes), fundada pelo Governo do Estado, foi extinta e transferida para a Ufes, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 149, de 25 de maio de 1999, sendo instalada no campus de Maruípe. Em 2005, com a expansão da interiorização da Universidade, foi criado o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) – campus de São Mateus.

Atualmente, a Ufes oferece 101 cursos de graduação presencial, com um total de 5.015 vagas anuais. Na pós-graduação *strictu sensu*, possui 60 cursos de mestrado (49 acadêmicos e 11 profissionais) e 30 de doutorado. Na pós-graduação *lato sensu*, a Ufes oferece vários cursos em todas as áreas do conhecimento. Possui um quadro de 1.759 professores efetivos, 1.927 técnicos-administrativos, cerca de 20 mil estudantes matriculados na graduação presencial e na modalidade a distância, e 3.311 mil na pós-graduação *stricto sensu*. Na pesquisa científica e tecnológica, a Ufes desenvolve cerca de 5 mil projetos em diferentes áreas do conhecimento; e, na extensão universitária, realiza 850 projetos e programas com abrangência em todos os municípios capixabas, contemplando cerca de 2 milhões de pessoas.

A Universidade Federal do Espírito Santo também presta diferentes serviços ao público acadêmico e à sociedade, como teatro, cinema, galerias de arte, centro de ensino de idiomas, bibliotecas, planetário e observatório astronômico, auditórios, ginásio de esportes e outras instalações esportivas, museu de história natural e hospital veterinário. Oferece ainda serviços na área de saúde por meio do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), que é referência regional em atendimentos de média e alta complexidade.

Em 66 anos de trajetória, a Ufes é a única universidade federal sediada no Espírito Santo, sendo uma das mais sólidas instituições públicas do estado, responsável por exercer um papel de fundamental importância para o desenvolvimento regional. A fim de prosseguir com sua contribuição para o desenvolvimento capixaba, a Ufes vem elaborando ações para nortear a contínua e sistemática construção de seu futuro. Para isso, revisou seu Plano de Desenvolvimento Institucional – com amplo envolvimento da comunidade acadêmica e da sociedade –, que se constitui em marco referencial das ações institucionais para os próximos dez anos.

2.5 FINALIDADES

As finalidades da Ufes estão definidas em seu Estatuto, no artigo 4º. São elas:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua.
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, e da criação e difusão da cultura, para, desse modo, ampliar o entendimento do homem e do meio em que vive.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na Instituição.

2.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Em conformidade com o artigo 74 do Estatuto da Universidade, o ensino na Ufes é ministrado nas seguintes modalidades de cursos ou programas:

- Graduação;
- Pós-graduação;
- Extensão.

Na sequência desta seção, apresentamos um conjunto informacional a respeito do desenvolvimento das atividades acadêmicas, nas respectivas áreas de atuação.

2.6.1 Na graduação

A Ufes oferece cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento, objetivando principalmente formar cidadãos com conhecimento, reflexão crítica e sólida base científica e tecnológica, para contribuir na transformação da sociedade, por meio de soluções que promovam o desenvolvimento sustentável. Nesses 66 anos, a Ufes reafirma permanentemente a sua posição como instituição de ensino na sociedade, seja ela local ou nacional. O ensino na Universidade, em todas as modalidades, está voltado para a busca, a produção e a socialização de conhecimentos, é também um recurso de educação destinado à formação ética, científica e cultural dos seus estudantes. O PPI da Ufes, no item 3.2.1, destaca 14 princípios para o ensino de graduação e de pós-graduação, que são norteadores das atividades da instituição.

Por meio do ensino, a Ufes busca também assegurar, mesmo em momentos de escassez de recursos, a real expansão das suas atividades de graduação, seja pelo processo de expansão física ou por meio do aumento da oferta de cursos nas diferentes modalidades, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Para o desenvolvimento e a expansão das atividades de ensino, está sempre atenta às demandas sociais e à existência de novos campos de atuação profissional.

Está presente neste PDI a permanente intenção de fortalecer o ensino e a integração entre a graduação e a pós-graduação. Nesse sentido, a Ufes tem priorizado programas e ações que assegurem a qualidade do ensino, a permanência e a mobilidade estudantil, a redução dos índices de evasão

e de retenção escolar, a superação da profissionalização precoce das estruturas curriculares e a oferta de cursos noturnos. Aos estudantes de perfil socioeconômico menos privilegiado deve ser proporcionada a garantia de acesso e conclusão dos seus respectivos cursos, com qualidade acadêmica, consolidando as políticas e ações afirmativas e o processo de inclusão social. Desse modo, a atualização e a elaboração de projetos pedagógicos são fundamentais. Além disso, cabe ressaltar que a proposta de construção de novas metodologias e tecnologias de ensino pretende disponibilizar instrumentos para o desenvolvimento dos cursos de graduação e o aprendizado dos estudantes.

Na graduação presencial, a Universidade adota duas formas de ingresso: o Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (Sisu/MEC) e o Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS), regulamentados pelas resoluções do Cepe nºs 13/2016 e 48/2020, respectivamente. Desse modo, o ingresso na instituição federal é por concurso público.

Os cursos de graduação da Ufes podem ser oferecidos nas seguintes modalidades:

- 1) ensino presencial, cujas atividades acadêmicas curriculares são desenvolvidas predominantemente por encontros presenciais dos estudantes com o docente ou os docentes responsáveis, em horários e locais preestabelecidos;
- 2) ensino a distância, cuja mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre predominantemente com a utilização de meios e tecnologias de informação.

No ano de 2020, em função da pandemia, os Conselhos Superiores da Ufes deliberaram sobre a adoção do modelo de Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), previsto no Plano de Contingência. Desde então, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem passaram a ocorrer predominantemente no modelo remoto. Tal Plano, além da fase 0 de preparação, prevê outras cinco fases (da fase 1 à fase 5), mirando-se o gradativo retorno às atividades presenciais em face das condições de segurança periodicamente avaliadas pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes).

Em relação à quantidade de cursos, houve aumento na oferta de cursos de graduação nos últimos dez anos. No ano de 2020, a instituição possuía 101 cursos de graduação presencial, numa oferta total de 5.015 vagas, com ingresso regular.

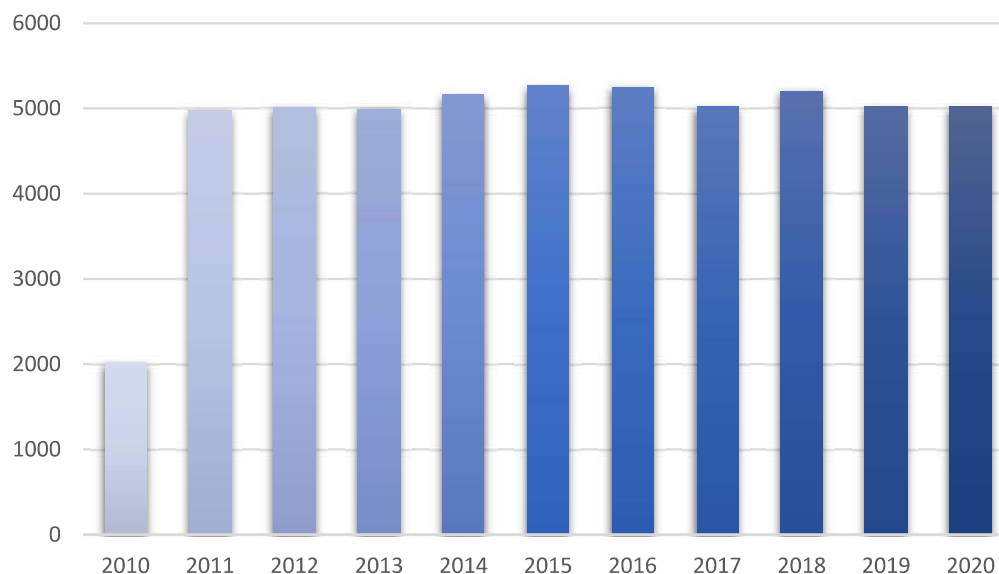
2.6.1.1 Dados da graduação

Na graduação, a Ufes oferece 36 cursos de licenciatura e 85 de bacharelado, funcionando em diferentes turnos e Centros de Ensino. No ano de 2020, a Ufes possuía 5.725 matrículas ativas nos cursos de licenciatura e 19.195 nos cursos de bacharelado, num total de 24.920 matrículas ativas, distribuídas em 101 cursos de graduação presenciais. O Centro de Ensino que possui o maior número de cursos de bacharelado é o de Ciências

Humanas e Naturais (CCHN), com 18 cursos, seguido do Ceunes, com dez. Esses Centros também possuem os maiores números de cursos de licenciatura: 14 no CCHN e 7 no Ceunes. O maior número de matrículas ativas está concentrado no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), perfazendo um total de 4.439. Destaca-se ainda que a reserva de vagas na Ufes é normatizada conforme a Resolução 35/2012-CEPE.

No Gráfico 1, apresentamos os números de vagas ofertadas nos cursos de graduação presencial no período de 2010 a 2020.

Gráfico 1 – Vagas ofertadas nos cursos de graduação presencial



Nas Tabelas 1, 2, 3 e 4, estão discriminados os cursos ofertados em cada *campus* da Ufes, considerando a modalidade, o turno, as vagas e a ocupação.

Tabela 1 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no *campus* de Goiabeiras por modalidade, turno, vagas e ocupação

Curso	Modalidade	Turno	Vagas Ofertadas		Ingressantes via SiSU	
			2020/1	2020/2	2020/1	2020/2
Administração	Bacharelado	Matutino	48	48	48	48

Administração	Bacharelado	Noturno	48	48	48	48
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	30	30	30	30
Arquivologia	Bacharelado	Noturno	40	40	39	40
Artes Plásticas	Bacharelado	Integral	30	30	30	30
Artes Visuais	Licenciatura	Integral	25	30	25	30
Artes Visuais	Licenciatura	Noturno	0	30	0	30
Biblioteconomia	Bacharelado	Noturno	40	40	39	40
Ciência da Computação	Bacharelado	Vespertino	40	0	39	0
Ciências Biológicas	Bach/Lic.	Integral	35	35	35	35
Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	50	50	49	50
Ciências Contábeis	Bacharelado	Vespertino	50	50	50	50
Ciências Econômicas	Bacharelado	Matutino	50	50	50	50
Ciências Sociais	Bach/Lic.	Vespertino	40	0	39	0
Ciências Sociais	Bach/Lic.	Noturno	0	40	0	40
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	Noturno	0	30	0	30
Comunicação - Jornalismo	Bacharelado	Matutino	26	26	26	26
Comunicação - Publicidade	Bacharelado	Matutino	26	26	26	26
Design	Bacharelado	Integral	30	30	28	30
Direito	Bacharelado	Matutino	60	60	59	60
Educação Física	Bacharelado	Noturno	40	40	39	40
Educação Física	Licenciatura	Matutino	40	40	40	40
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	0	20	0	20
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	40	40	38	40
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	40	0	40	0
Engenharia de Produção	Bacharelado	Vespertino	0	40	0	40
Engenharia de Produção	Bacharelado	Noturno	40	0	40	0
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	40	40	37	40
Engenharia Mecânica	Bacharelado Integral	Integral	40	40	40	40
Estatística	Bacharelado	Matutino	40	0	39	0
Filosofia	Bacharelado	Noturno	26	0	24	0
Filosofia	Licenciatura	Noturno	26	0	26	0
Física	Bacharelado	Integral	60	0	59	0
Física	Licenciatura	Noturno	40	0	40	0

Gemologia	Bacharelado	Vespertino	45	45	43	45
Geografia	Bacharelado	Matutino	20	0	20	0
Geografia	Bacharelado	Noturno	20	0	20	0
Geografia	Licenciatura	Matutino	20	0	20	0
Geografia	Licenciatura	Noturno	20	0	20	0
História	Licenciatura	Vespertino	40	0	39	0
História	Bach/Lic.	Noturno	0	40	0	40
Letras - Inglês	Licenciatura	Matutino	25	25	25	25
Letras - Português	Licenciatura	Matutino	50	0	50	0
Letras - Português	Licenciatura	Noturno	0	25	0	25
Letras - Português e Espanhol	Licenciatura	Noturno	0	25	0	25
Matemática	Bacharelado	Mat./Vesp.	25	0	24	0
Matemática	Licenciatura	Mat./Vesp.	25	0	25	0
Música	Licenciatura	Mat./Vesp.	0	30	0	30
Música	Bacharelado	Noturno	0	30	0	30
Oceanografia	Bacharelado	Integral	30	0	29	0
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	40	40	39	40
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	0	40	0	40
Psicologia	Bacharelado	Integral	30	30	30	30
Química	Licenciatura	Integral	15	0	15	0
Química	Bacharelado	Integral	40	0	40	0
Serviço Social	Bacharelado	Integral	45	45	45	45
Total			1630	1328	1606	1328

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da Pró-Reitoria de Graduação (DRCA/Prograd).

Tabela 2 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no *campus* de Maruípe por modalidade, turno, vagas e ocupação

Curso	Modalidade	Turno	Vagas Ofertadas		Ingressantes via SiSU	
			2020/1	2020/2	2020/1	2020/2
Enfermagem	Bacharelado	Integral	30	30	30	30
Farmácia	Bacharelado	Integral	25	25	25	25
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	25	25	23	25

Fonoaudiologia	Bacharelado	Matutino	25	25	25	25
Medicina	Bacharelado	Integral	40	40	40	40
Nutrição	Bacharelado	Matutino	25	25	22	25
Odontologia	Bacharelado	Integral	30	30	30	30
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Integral	26	26	26	26
Total			226	226	221	226

Fonte: DRCA/Prograd.

Tabela 3 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no *campus* de São Mateus por modalidade, turno, vagas e ocupação

Curso	Modalidade	Turno	Vagas Ofertadas		Ingressantes via SiSU	
			2020/1	2020/2	2020/1	2020/2
Agronomia	Bacharelado	Integral	50	0	50	0
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	0	50	0	50
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	50	50	50	0
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	0	50	0	50
Enfermagem	Bacharelado	Integral	50	0	49	0
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	50	0	44	0
Engenharia Petróleo	Bacharelado	Integral	50	0	28	0
Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	50	0	48	0
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	50	0	43	0
Farmácia	Bacharelado	Integral	50	0	50	0
Física	Licenciatura	Noturno	0	50	0	37
Matemática	Licenciatura	Noturno	0	50	0	21
Matemática Industrial	Bacharelado	Integral	50	50	49	0
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	50	50	25	0
Química	Licenciatura	Noturno	0	50	0	46
Total			500	250	436	204

Fonte: DRCA/Prograd.

Tabela 4 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no *campus* de Alegre por modalidade, turno, vagas e ocupação

Curso	Modalidade	Turno	Vagas Ofertadas		Ingressantes via SiSU	
			2020/1	2020/2	2020/1	2020/2
Agronomia	Bacharelado	Integral	30	30	30	30

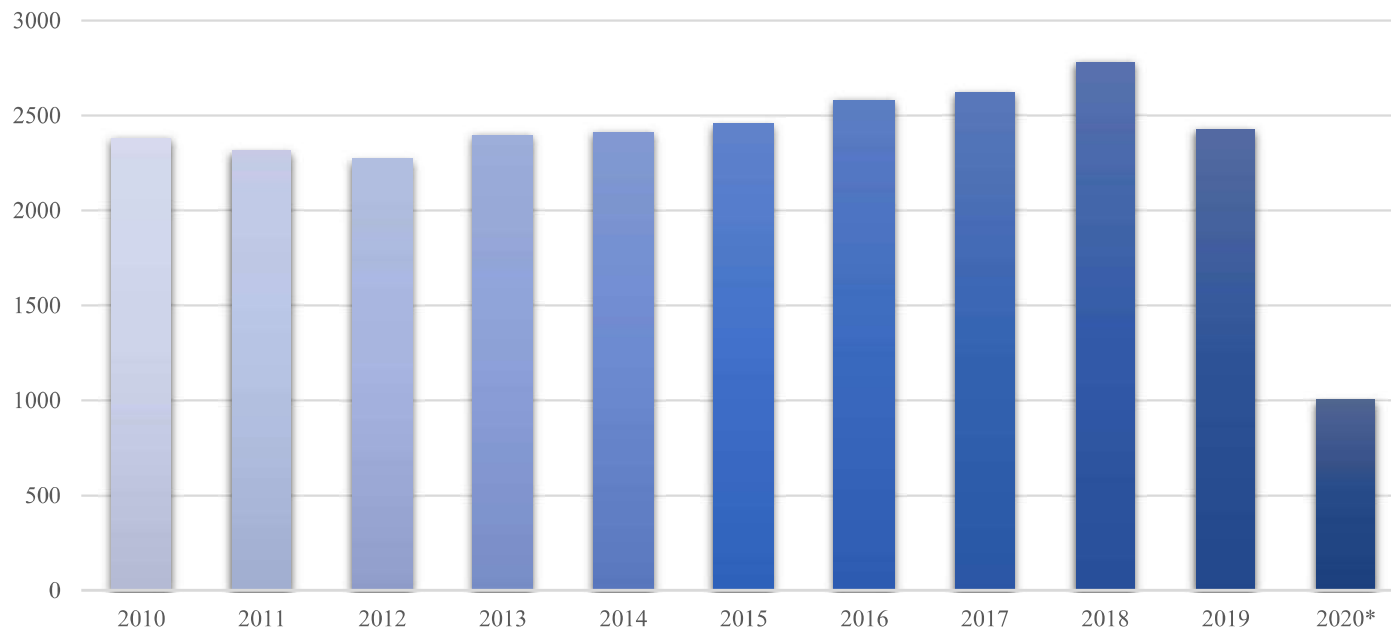
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	0	40	0	32
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	40	0	40	0
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	0	70	0	63
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	40	0	40	0
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	40	0	40	0
Engenharia Industrial Madeireira	Bacharelado	Integral	0	40	0	40
Engenharia Química	Bacharelado	Vespertino	40	0	39	0
Farmácia	Bacharelado	Noturno	0	45	0	45
Física	Licenciatura	Noturno	0	70	0	36
Geologia	Bacharelado	Integral	40	0	40	0
Matemática	Licenciatura	Noturno	70	0	53	0
Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	40	0	40	0
Nutrição	Bacharelado	Matutino	40	0	40	0
Química	Licenciatura	Noturno	0	70	0	40
Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	0	70	0	52
Zootecnia	Bacharelado	Integral	40	0	40	0
Total			420	435	402	338

Fonte: DRCA/Prograd.

Ressalta-se que a maioria dos cursos possui nota igual ou superior a 4 nas avaliações institucionais, evidenciando a qualidade dos cursos ofertados pela Ufes. Alguns cursos obtiveram nota 3, indicando a necessidade de continuidade de investimentos para a melhoria de seu desempenho.

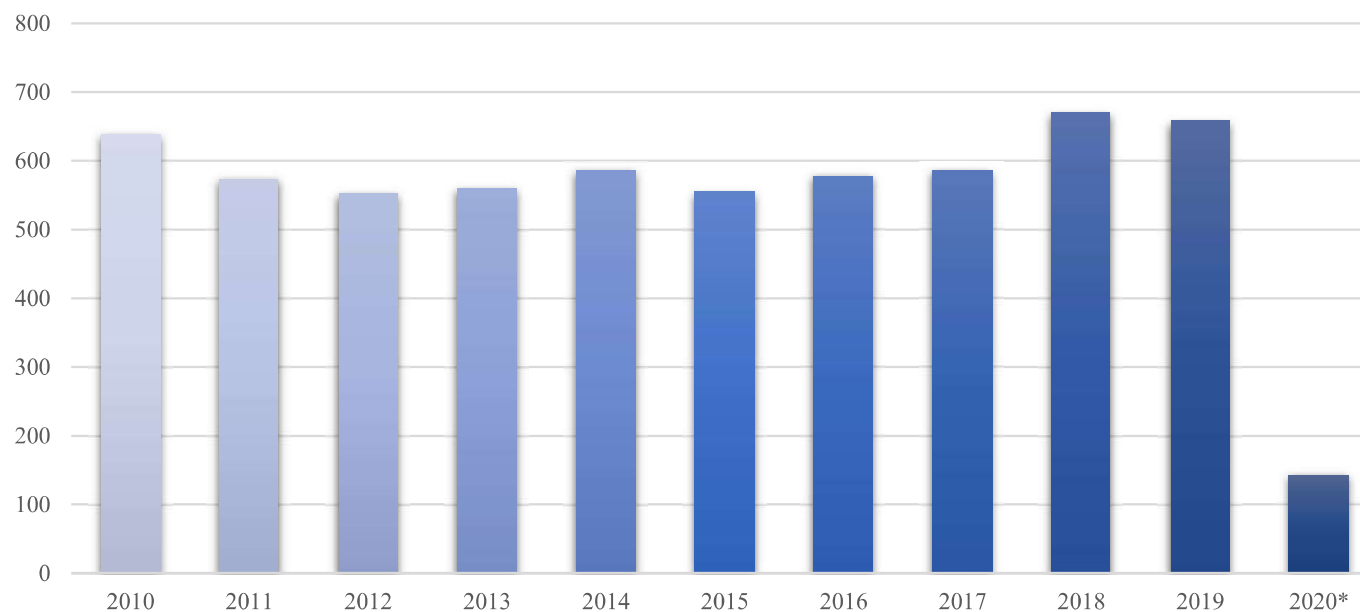
Nos Gráficos 2 e 3, encontram-se informações referentes aos egressos da graduação de 2010 a 2020. Destaca-se que, em função de alterações no calendário acadêmico realizadas devido à pandemia da COVID-19, os dados estão consolidados até o primeiro semestre de 2020. No Gráfico 2, está a evolução do quantitativo de egressos da graduação presencial e, no Gráfico 3, o quantitativo de egressos dos cursos de licenciatura.

Gráfico 2 – Total de egressos nos cursos de graduação presenciais



Obs.: *apenas 2020/1

Gráfico 3 – Total de egressos nos cursos de licenciatura



Obs.: *apenas 2020/1

Além da oferta de cursos de graduação presenciais, a Ufes possui grande tradição na oferta de cursos de graduação na modalidade EaD, iniciados no início da década de 2000. Na educação a distância, merece registro o compromisso de manutenção da oferta futura de novos cursos, utilizando-se, também, ferramentas e metodologias que viabilizam a prática dessa modalidade de ensino. Os números de vagas e de estudantes matriculados por curso, assim como os polos de funcionamento e as notas obtidas na avaliação nacional estão demonstrados na Tabela 5:

Tabela 5 – Distribuição de vagas ofertadas e de ingressantes e avaliação por curso de graduação a distância (ano 2019)

Curso	Habilitação	Vagas	Nota da avaliação	Local de funcionamento (polos)
Artes Visuais	Licenciatura	354	4	Afonso Cláudio, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Domingos Martins, Itapemirim, Iúna, Linhares, Pinheiros, Piúma, Santa Teresa e Vargem Alta
Ciências Biológicas	Licenciatura	210	4	Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Mimoso do Sul, Pinheiros, Vargem Alta
Filosofia	Licenciatura	360	4	Afonso Cláudio, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Domingos Martins, Itapemirim, Mantenópolis, Mimoso do Sul, Montanha, Pinheiros, Santa Teresa, Venda Nova do Imigrante
Física	Licenciatura	220	3	Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, Piúma, Santa Teresa e Venda Nova do Imigrante
História	Licenciatura	360	4	Afonso Cláudio, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Linhares, Montanha, Pinheiros, Piúma e Santa Teresa
Pedagogia	Licenciatura	475	Enade: 3 IDD: 3	Afonso Cláudio, Aracruz, Baixo Guandu, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Linhares, Mantenópolis, Mimoso do Sul, Montanha, Pinheiros, Piúma, Santa Leopoldina, Santa Teresa, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante
Química	Licenciatura	77	3	Aracruz, Itapemirim e Iúna
Letras Italiano	Licenciatura	240	-	Afonso Cláudio, Alegre, Colatina, Domingos Martins, Iúna, Santa Teresa, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante.

Fonte: Superintendência de Educação a Distância (Sead/Ufes).

Os dados descritos na Tabela 5 demonstram que, no ano de 2019, a Universidade Federal do Espírito Santo contava com sete cursos de graduação na modalidade EaD, atendendo a todo o Espírito Santo por meio da oferta nos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB). As avaliações evidenciam que a maioria dos cursos ofertados possui nota 4, atestando sua qualidade. Os dados indicam, ainda, a necessidade de continuidade do investimento para a melhoria da avaliação dos cursos que obtiveram nota 3.

É importante salientar que a política de educação a distância integra a política de interiorização da Universidade, além de contribuir de modo relevante para a elaboração de metodologias e materiais didáticos para os cursos ofertados.

2.6.2 Na pós-graduação

A Ufes oferece cursos de pós-graduação nas modalidades *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* aprofundam conhecimentos específicos e teórico-práticos, depois de concluída a graduação, nas áreas que compõem um ramo profissional, científico, cultural ou artístico. Há os cursos de especialização, que preparam especialistas em setores específicos das atividades acadêmicas e profissionais; e os cursos de aperfeiçoamento, que atualizam e aperfeiçoam conhecimentos e técnicas de trabalho. Ambos visam à melhoria de desempenho numa ocupação específica. Os cursos de especialização e de aperfeiçoamento oferecidos pela Universidade poderão ser permanentes ou ter caráter eventual.

Já os cursos de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvem e aprofundam a formação adquirida nos cursos de graduação e conduzem à obtenção de grau acadêmico. Eles têm por objetivo a formação de pessoal qualificado para as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e de magistério superior, compreendendo dois níveis: o de mestrado e o de doutorado. Os cursos de mestrado visam enriquecer a competência didática, científica, cultural e profissional dos graduados, podendo ser compreendidos tanto como fase preliminar do doutorado quanto como nível terminal. Os cursos de doutorado proporcionam formação científica e cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diversos ramos do saber.

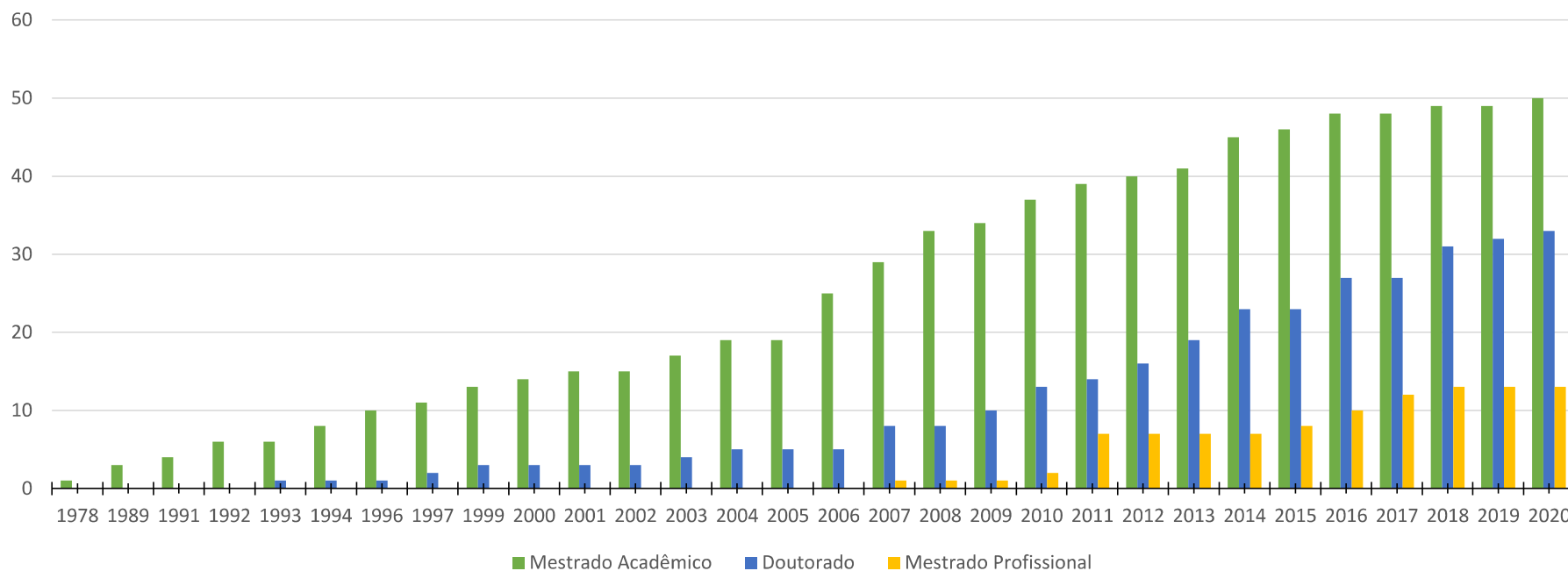
2.6.2.1 Dados da pós-graduação

A Ufes é responsável por 86% dos cursos de mestrado do Espírito Santo e por 94% dos cursos de doutorado. A Universidade passou por um processo de expansão significativa no campo da pesquisa e da pós-graduação nos últimos dez anos. O número de cursos de mestrado acadêmico na Ufes ampliou-se, nesse período, de 37 para 50 (crescimento superior a 100%), e os de doutorado de 13 para 33 (crescimento superior a 250%). Já o número de cursos de mestrado profissional subiu de 2 para 13, sendo que o primeiro curso nessa modalidade foi aprovado em 2007, configurando um crescimento de 650% em uma década. Tal consolidação dos programas de pós-graduação (PPGs) foi fortalecida e viabilizada pela implantação de um processo de autoavaliação e de planejamento estratégico em 2012, denominado Propos, que, juntamente com a atuação de docentes, coordenadores e direções de Centro, subsidiou a melhora significativa das notas de avaliação desses programas.

Em 2019, 4.549 estudantes estavam matriculados na pós-graduação na Ufes, sendo 2.218 nos cursos de mestrado, 534 nos de mestrado profissional e 1.297 nos cursos de doutorado, além da especialização *lato sensu*, com 500 alunos matriculados, tendo diplomado cerca de 2 mil estudantes. Em 2020, foram 1.009 estudantes de pós-graduação diplomados, entre mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado e especialização. A Ufes

é, hoje, uma das 21 instituições brasileiras de ensino superior que possui mais de 50 programas de pós-graduação. A seguir, no Gráfico 4, podemos observar a expansão do número de cursos de pós-graduação em nossa Universidade.

Gráfico 4 – Evolução do número de cursos da pós-graduação *stricto sensu*



Para os próximos anos, podemos prever um aumento pouco significativo nos novos cursos de mestrado, visto que a Ufes já possui cursos desse nível em todas as áreas de conhecimento. A criação de novos cursos, portanto, justifica-se apenas em casos específicos. Em relação ao número de cursos de doutorado, podemos prever, ainda para os próximos anos, um aumento significativo, pois cerca de metade dos PPGs da Ufes possui apenas o curso de mestrado, abrindo-se a oportunidade para sua expansão a partir de um processo de maturação e de apoio institucional com correlato aumento de seus conceitos em avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A evolução do conceito Capes, para os cursos que já possuem o referido conceito, e o conceito médio são apresentados, respectivamente, nas tabelas 6 e 7.

Tabela 6 – Evolução do conceito Capes

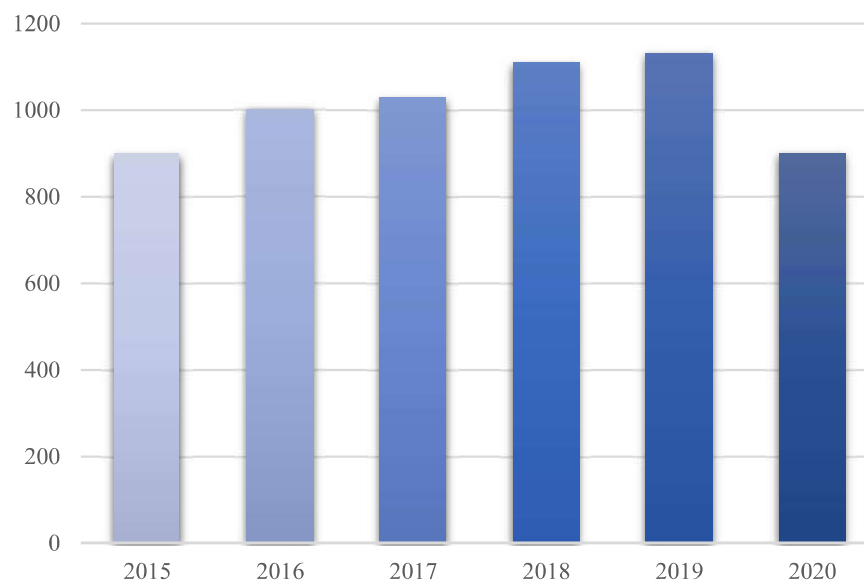
Especificação	Conceito	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Doutorado	5	3	5	5	6	11	13	13
	4	13	17	18	20	15	13	17
	3	3	0	0	0	0	0	0
	Total	19	22	23	26	26	26	30
Mestrado	5	3	5	5	5	10	12	12
	4	12	20	20	20	20	20	19
	3	33	27	28	23	29	28	27
	2	0	0	0	0	0	0	3
	Total	48	52	53	48	59	60	61
Total de programas		67	74	76	74	85	86	91

Tabela 7 – Conceito médio dos cursos de pós-graduação

Conceito médio cursos de pós-graduação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Doutorado	4	4,23	4,22	4,23	4,42	4,5	4,43
Mestrado	3,38	3,58	3,57	3,63	3,68	3,73	3,66

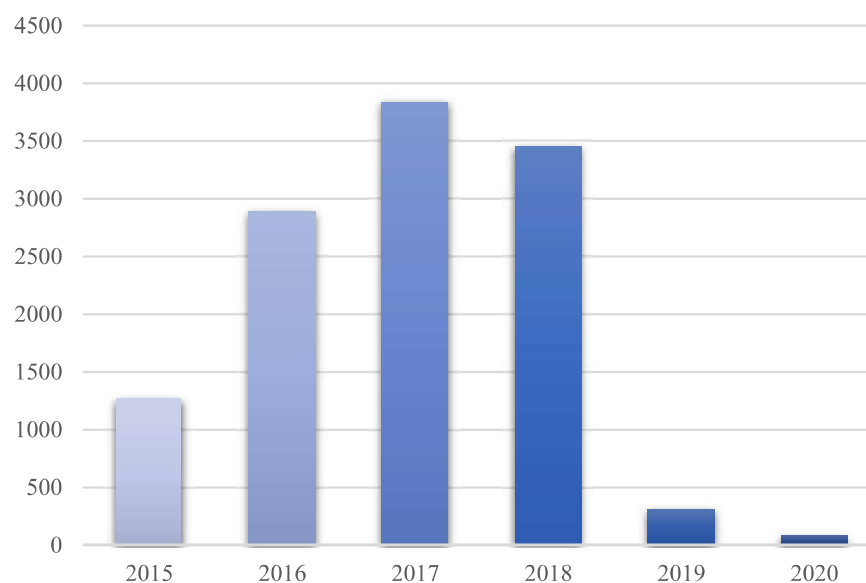
Como resultado dos investimentos da Ufes na criação de novos programas de pós-graduação e na consolidação dos já existentes, podemos observar no Gráfico 5 a expansão do número de egressos dos cursos de mestrado e de doutorado.

Gráfico 5 – Distribuição dos egressos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*



Na modalidade de pós-graduação *lato sensu* (especialização), não existem cursos oferecidos regularmente na Ufes, com exceção da especialização em Residência Multiprofissional em Saúde. Em geral, os cursos são oferecidos a partir da apresentação de demandas específicas por vários setores da sociedade, tais como órgãos governamentais ou empresas. Existem também cursos oferecidos com a proposição direta de grupo de professores da Universidade. Dessa forma, a Ufes tem grande potencial para continuar atendendo a sociedade capixaba com a oferta de cursos dessa modalidade nos próximos anos, contribuindo para a formação de recursos humanos de qualidade. Como exemplo, no ano de 2019, foram ofertados cinco cursos de especialização na Ufes: Cálculo Estrutural e Fundações; Economia e Desenvolvimento Agrário; Logística Integrada de Produção; Residência Médica; e Residência Multiprofissional em Saúde. Esses cursos disponibilizaram um total de 350 vagas. Em termos de avaliação, os três primeiros foram classificados com o conceito “Bom”, e a Residência Médica e a Residência Multiprofissional em Saúde como “Excelente”. O Gráfico 6, a seguir, apresenta os dados relativos ao número de egressos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* da Ufes.

Gráfico 6 – Egressos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*



2.6.3 Na extensão

A extensão universitária é o processo acadêmico motivado pelas demandas externas e envolve a troca de experiências de professores, técnicos e estudantes com a sociedade. Esse processo é de extrema importância na formação profissional dos alunos, pois a participação deles em ações extensionistas possibilita a aplicação do conhecimento obtido, desenvolvendo-o no sentido de apontar soluções para as demandas da sociedade (comunidades, setores do governo ou de empresas). Essa experiência proporciona aos estudantes uma formação cidadã coerente com os princípios éticos, com as garantias de direitos e deveres e com a transformação social.

Os cursos de extensão universitária são oferecidos ao público em geral com o propósito de divulgar conhecimentos e técnicas de trabalho, podendo desenvolver-se ao nível universitário, ou não, de acordo com o seu conteúdo e o sentido que assumam em cada caso. A Ufes poderá também organizar cursos, *workshops* e eventos para atender às exigências específicas e às peculiaridades do mercado de trabalho.

O PDI fundamenta o direcionamento das ações de gestão à extensão universitária, com constantes avaliações a fim de deixá-las alinhadas com as demandas da sociedade e com as decisões colegiadas da comunidade universitária, tendo como base o Plano Nacional de Extensão Universitária. Uma das ações mais importantes dessa área é a oferta de cursos de extensão. Nos Gráficos 7 e 8, encontram-se informações sobre o número de cursos ofertados pela extensão universitária e o número de concluintes.

Gráfico 7 – Total de cursos de extensão oferecidos pela Ufes

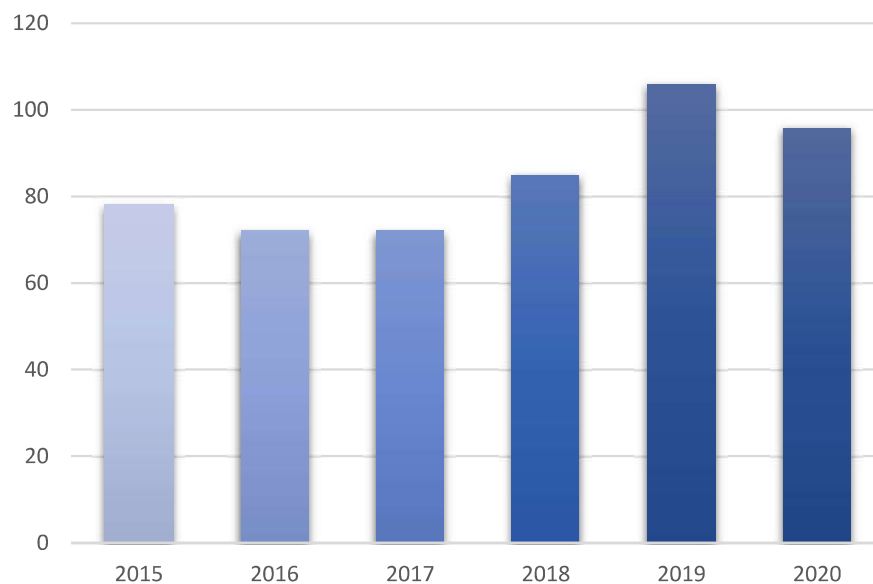
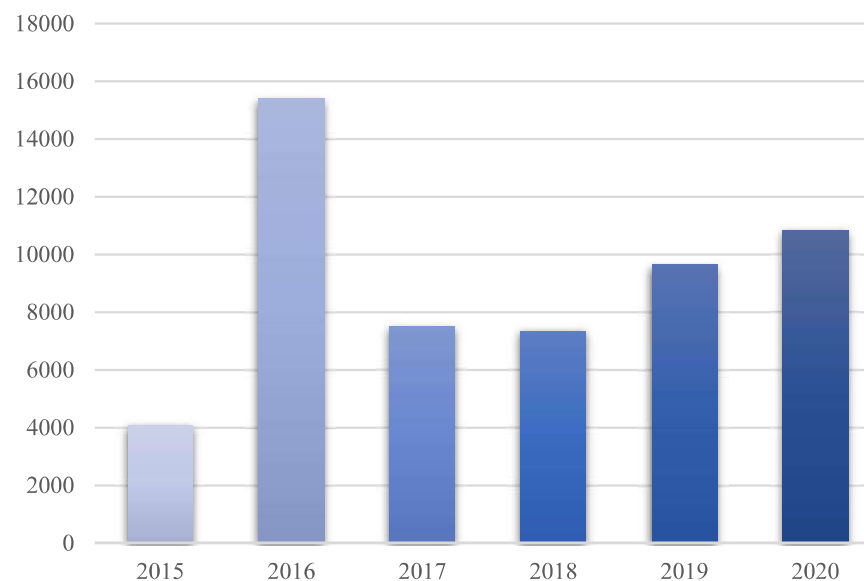


Gráfico 8 – Total de concluintes dos cursos de extensão



Ao longo da execução deste PDI, a Ufes terá como um de seus objetivos a avaliação das ações de extensão, para mantê-las sintonizadas e em harmonia com as demandas sociais. Visará, também, proporcionar melhoria nos serviços de assistência prestados à comunidade, integrando-os ao ensino e à pesquisa, de modo a fortalecer o desempenho docente e discente na extensão universitária, com a finalidade de atender às necessidades da sociedade.

2.6.4 Programação de abertura de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação

Considerando o aumento das ofertas de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação na última década, a Universidade Federal do Espírito Santo deverá investir na qualificação dos cursos criados e na melhoria da infraestrutura de ensino da graduação e da pós-graduação. Assim, esse planejamento envolverá as seguintes finalidades:

- Melhoria das plataformas digitais de ingresso e acompanhamento dos estudantes egressos;
- Melhoria da infraestrutura física e de equipamentos dos laboratórios que atendem os cursos de graduação;

- Aprimoramento dos processos de acompanhamento dos estudantes da graduação de modo a proporcionar a sua permanência e a conclusão dos cursos;
- Melhoria dos espaços físicos destinados às aulas dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Aumentar o número de técnicos-administrativos que atuam em colegiados de curso, assim como promover programas de formação destinados a esse segmento;
- Utilizar resultados das avaliações para implementar melhorias nos cursos de graduação;
- Ampliar a oferta de cursos na modalidade EAD e de forma contínua;
- Atualizar tecnologicamente as salas de aula e os espaços de ensino, com utilização de simuladores e de outras plataformas de ensino e investimento para acesso a programas e aplicativos solicitados pelo mercado e de recursos de tecnologia assistiva; e
- Promover a integração dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs – Moodle) com o Sistema de Informação para o Ensino (SIE).

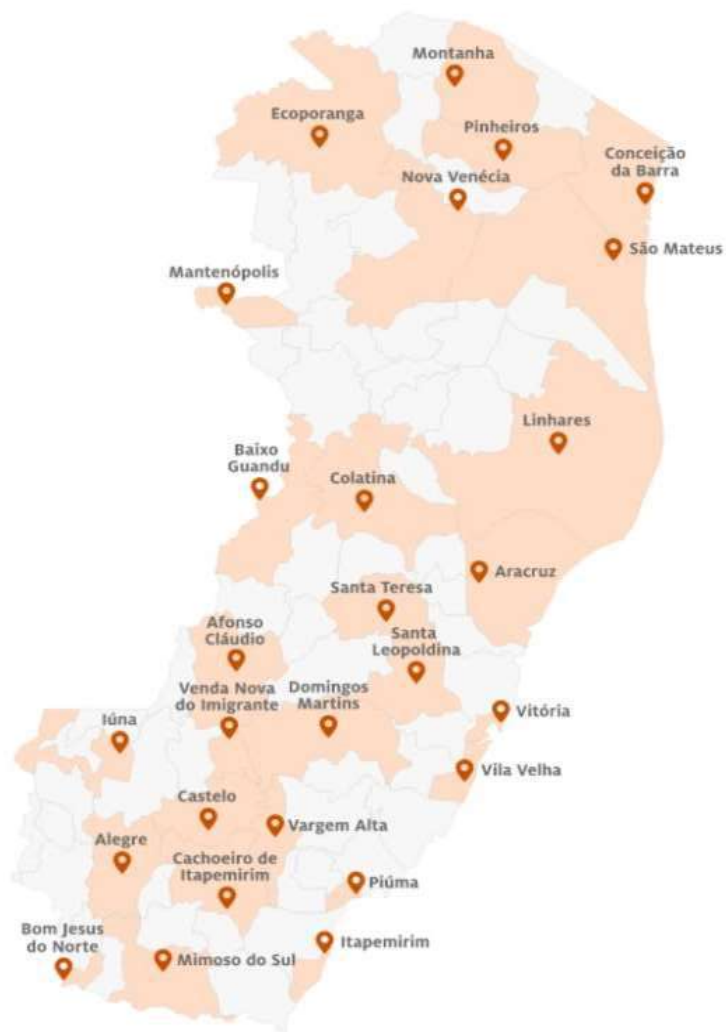
2.6.5 Oferta da educação a distância

A Superintendência de Educação a Distância (Sead) realiza o acompanhamento, a supervisão e o apoio das atividades da EaD na Universidade, viabilizando os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia da informação e comunicação em seus cursos, atuando da seguinte forma:

- Gestão e apoio aos cursos de graduação e de pós-graduação a distância (UAB);
- Apoio aos cursos presenciais de Graduação que utilizem as ferramentas de EaD;
- Apoio aos projetos e cursos a distância e semipresenciais de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), de pesquisa, de extensão (atualização e aperfeiçoamento) e de capacitação; além do suporte aos cursos presenciais de mesma natureza, que utilizem as ferramentas de EaD; e
- Coordenação das ofertas educacionais que atinjam trabalhadores da saúde em larga escala e apoio à rede de instituições da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), disponibilizando recursos educacionais para o Acervo UNA-SUS e contribuindo na oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento e outras espécies de qualificação dirigidas aos trabalhadores do SUS.

Os cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade a distância ofertados pela Ufes em parceria com a Universidade Aberta do Brasil estão presentes em todas as macrorregiões do Espírito Santo. Nelas, a Ufes atua com a oferta ativa de vagas em cursos semipresenciais, desenvolvidos nos polos UAB instalados nos municípios, conforme Figura 2.

Figura 2 – Polos EaD/Ufes - Espírito Santo



Com relação aos polos de apoio presencial, os parâmetros de infraestrutura física e de pessoal são estabelecidos pela Capes, ficando sob responsabilidade daquela instituição todo o processo de autorização de criação de polo e verificação dos requisitos de infraestrutura para a aprovação definitiva. Para os espaços gerais e de apoio dos polos do sistema UAB, são considerados os seguintes parâmetros de infraestrutura física:

- Espaços gerais do polo UAB:
 - ✓ Sala para coordenação do polo UAB (obrigatório);
 - ✓ Sala para secretaria do polo UAB (obrigatório);
 - ✓ Sala de reunião (opcional); e
 - ✓ Banheiros (ao menos um feminino e um masculino) com acessibilidade, conforme o que demanda a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Espaços de apoio do polo UAB (obrigatório):
 - ✓ Laboratório de informática com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada); e
 - ✓ Biblioteca física, com espaço para estudos.
- Espaços acadêmicos:
 - ✓ Sala multiuso – para realização de aula(s), tutoria, prova(s), vídeo/webconferência(s) etc.; e
 - ✓ Laboratório pedagógico (quando couber).

A previsão de abertura de polos durante a vigência do PDI 2021-2030 está apresentada na Tabela 8:

Tabela 8 – Macrorregião e municípios

Macrorregiões de planejamento do Espírito Santo	Municípios
Metropolitana	Cariacica, Guarapari, Serra, Viana, Ufes-Campus Goiabeiras, Ufes-Campus Maruípe, Sooretama, Anchieta, Marataízes e Santa Maria de Jetibá
Norte	Jaguareé
Noroeste	Barra de São Francisco e São Gabriel da Palha
Sul	Guaçuí e Ibatiba

Fonte: Sead/Ufes.

2.7 ESTRUTURA DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INSTITUCIONAIS

A Ufes conta também com uma série de instrumentos, mecanismos e estruturas de apoio para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e institucionais, além de oferecer serviços provenientes dessas atividades para a sociedade em geral. Dentre os principais, podemos destacar a Base Oceanográfica, instrumentos de comunicação e cultura, fazendas experimentais, o Hospital Universitário, o Hospital Veterinário, a Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT), o Instituto de Odontologia (Ioufes), o Instituto Tecnológico da Ufes (Itufes), o Núcleo de Línguas, o Observatório Astronômico, o Planetário de Vitória, a CEI Criarte e o MUSES, os quais estão apresentados a seguir.

2.7.1 Base Oceanográfica

Localizada em Santa Cruz, no município de Aracruz/ES, a Base Oceanográfica possui uma área construída de 3.900 metros quadrados, abrigando secretaria do curso, um auditório com capacidade para 125 pessoas, duas salas de aula de 20 metros quadrados cada e os seguintes laboratórios: Geoquímica Ambiental, Oceanografia Geológica, Nectologia, Ecologia Bêntica, Ictiologia, Zooplâncton, Ecotoxicologia e Cultivo de Organismos Marinhos.

2.7.2 Comunicação e cultura

Na Ufes, as atividades de comunicação e cultura são coordenadas, respectivamente, pela Superintendência de Comunicação e pela Secretaria de Cultura.

Quanto aos veículos de comunicação, a Ufes conta com:

- TV Ufes – fundada em agosto de 2000, tem por princípio a produção de conteúdo audiovisual de cunho educativo, científico e cultural, em diversos formatos, buscando a experimentação e a interlocução com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Ufes;
- Rádio Universitária – no ar desde 1989, a Rádio Universitária FM (104.7) foi fundada com o objetivo de atender a comunidade universitária, divulgar a produção do campus, narrar os fatos da Ufes, além de atender aos discursos e pensamentos presentes pela comunidade acadêmica;
- Jornal Informa – destinado à divulgação das atividades desenvolvidas pelas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além de fatos e decisões relacionados à Administração Central. Circula quinzenalmente durante o período letivo;
- Revista Universidade – tem o objetivo de publicizar, via jornalismo de divulgação científica, a produção do conhecimento gerado por seus pesquisadores, bem como divulgar ações nas áreas do ensino e da extensão; e
- Mídias sociais – buscando a interação e a divulgação de informações de interesse da comunidade, a Ufes mantém perfis institucionais da Universidade nas seguintes mídias sociais: Facebook, Instagram, Twitter, YouTube e LinkedIn.

Quanto ao conjunto cultural, a Ufes conta com:

- Teatro Universitário – inaugurado em 2002, o espaço visa atender às demandas culturais (teatro, música e dança) e as acadêmicas (conferências, congressos, seminários, colações de grau etc.) das comunidades universitária e externa. Com 615 lugares, incluindo espaços para cadeirantes e obesos, o Teatro Universitário da Ufes é ainda hoje o maior do estado e sua infraestrutura o coloca entre os mais bem equipados do país. Recebe, em média, 110 mil visitantes por ano e oferece uma programação diversificada e de qualidade, de fevereiro a dezembro, contando com espetáculos teatrais, musicais e de dança regionais, nacionais e internacionais;
- Cine Metrópolis – instalado no Centro de Vivência do campus de Goiabeiras, a história do Cine Metrópolis começa em 1974 com o movimento de Cineclube Universitário. Em 1994, entrou em funcionamento a sala do cinema, com capacidade para 240 lugares. O

foco de atuação é a programação alternativa, com base na diversidade de estilos, linguagens e nacionalidades. O Cine Metrópolis é um espaço consolidado para estreias de filmes de curta, média e longa-metragens produzidos no Espírito Santo, e de produções audiovisuais para TV;

- Galeria de Arte Espaço Universitário (Gaeu) – é um dos mais importantes equipamentos culturais da Ufes e do Espírito Santo. Localizada no campus de Goiabeiras, Vitória, é um ambiente de projeção da produção artística local e de outros Estados e países. A Gaeu preserva o acervo de artes plásticas da Universidade e promove a popularização da arte, com média anual de 10 mil visitantes. Atua em três áreas: exposições rotativas e permanentes, produções de diferentes linguagens, e preservação, valorização, guarda e manutenção do acervo artístico da Ufes;
- Coral da Ufes – fundado em 1976, teve Adolfo Alves como seu primeiro maestro. Formado por membros da comunidade universitária – estudantes, principalmente – o coral se apresenta em todo o Brasil e seu diferenciado repertório caracteriza-se pelas variações de estilo e pela alegria dos coralistas; e
- Editora Universitária (Edufes) e Livraria da Ufes – a Edufes atua na publicação de livros técnicos e científicos produzidos pela comunidade acadêmica, proporcionando a divulgação da produção acadêmica e a difusão do conhecimento. Criada em 1995, sua produção é definida por um conselho editorial formado por representantes de todos os Centros de Ensino da Universidade. A Livraria da Ufes comercializa todos os títulos publicados pela Edufes e os livros das 103 editoras universitárias do Brasil. Estudantes, funcionários e professores da Ufes e de instituições de ensino particulares têm desconto de 20%.

2.7.3 Fazendas experimentais

2.7.3.1 Fazenda Experimental do Ceunes

A Fazenda Experimental é um órgão complementar do Centro Universitário Norte do Espírito Santo e possui uma área física de 196,3741 hectares localizada a leste do campus de São Mateus/ES. Sendo uma referência nacional em pesquisas agrárias, a fazenda apoia e colabora com os cursos do Ceunes em suas atividades didático-científicas e no desenvolvimento institucional, auxilia a capacitação de profissionais por meio de cursos, estágios, seminários e visitas, além de contribuir com a produção e a disseminação de conhecimento e de atividades de transferência tecnológica. Também assessora a direção do Centro no planejamento, na avaliação, no controle e na tomada de decisão.

A estrutura física da Fazenda Experimental é composta por três prédios, que compreendem: a sede administrativa, onde estão alocadas a sala da administração, a sala da equipe técnica, duas salas de aula e o almoxarifado; e dois prédios anexos ao prédio administrativo, onde estão localizados

o laboratório de mecanização e aplicação de defensivos agrícolas, o laboratório de hidráulica e o laboratório de preparação de amostras e sementes. Conta ainda com três estufas agrícolas e um galpão para alocar máquinas e implementos.

As principais atividades de ensino, pesquisa e extensão atualmente desenvolvidas pela Fazenda Experimental são: acompanhamento, instalação e condução de experimentos; e suporte às aulas práticas de campo, assim como atividades correlatas.

2.7.3.2 Fazendas experimentais do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias

As áreas experimentais do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAEE) possuem extensão física total de 215,29 hectares e estão localizadas em três municípios: Alegre (88,57 ha), São José do Calçado (121,22 ha) e Jerônimo Monteiro (5,50 ha), no Estado do Espírito Santo.

Inúmeras atividades são desenvolvidas nesses espaços, que têm por finalidade: apoiar e colaborar com o ensino de graduação e de pós-graduação dos cursos da área de Ciências Agrárias, contribuindo para o desenvolvimento da instituição e da comunidade; servir de base para a produção e a conservação de conhecimentos e a utilização de novas tecnologias; desenvolver a produção agrícola, pecuária e florestal em sistemas ou módulos que possam servir de áreas demonstrativas.

2.7.4 Hospital Universitário

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam) é uma instituição da área de saúde que desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Está localizado em Vitória/ES, em posição geográfica estratégica, o que facilita o acesso da sua clientela, sendo referência para a capital do estado, para os municípios vizinhos de Serra, Cariacica, Viana, Guarapari, Vila Velha e Fundão, e para as demais regiões capixabas, recebendo, ainda, pacientes da Bahia, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e de outros estados.

O Hucam se coloca numa posição estratégica na rede do Sistema Único de Saúde, sendo referência em média e alta complexidade, destacando-se pela qualidade da assistência oferecida à população e como centro de referência para diagnóstico e tratamento para o HIV, tuberculose multirresistente, transplante renal, cirurgia geral e cardíaca, maternidade de alto risco, terapia intensiva neonatal e de adulto, hemodinâmica e outros atendimentos de elevada complexidade. Possui também diferentes programas e projetos que são referências no país, como o de Atenção à Saúde da Mulher, o Banco de Leite Humano, o tratamento de HIV, aos dependentes químicos e às vítimas de violência sexual, realizando ainda cirurgias bariátricas e de readequação sexual ou confirmação de gênero.

Fundamental para a formação de profissionais da área de saúde, o Hucam é campo de prática para os estudantes de graduação em Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, para os alunos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, da Residência Médica e da Residência Multiprofissional em Saúde do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Ufes, configurando-se no principal local de aprendizagem e de pesquisa para essas áreas. O Hospital Universitário também é espaço de estágio para estudantes de outros cursos da Ufes, como Ciência da Computação, Administração, Educação Física, Ciências Contábeis, Engenharias e Psicologia, o que o torna o maior campo de estágio da Universidade.

Por meio de contrato assinado em abril de 2013, o Hucam passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, criada pelo governo federal com a finalidade de gerenciar os hospitais universitários do país.

2.7.5 Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário (Hovet) do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias da Ufes está localizado na área experimental de Rive, distrito de Alegre, Km 77 da BR-482, estrada que liga os municípios de Alegre e Jerônimo Monteiro. É o único hospital veterinário público do Espírito Santo e funciona como o principal laboratório de formação profissional dos estudantes do curso de Medicina Veterinária e da pós-graduação em Ciências Veterinárias, já que é o local onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Oferece serviços veterinários a animais de companhia, produção, silvestres e exóticos, com atendimento médico clínico e cirúrgico, diagnóstico laboratorial, exames de imagem e anatomopatológico. Os atendimentos são realizados com hora marcada durante o horário de funcionamento, sendo uma opção a custos acessíveis e de referência.

Os serviços são acompanhados por profissionais e professores qualificados em diversas áreas de atuação. O Hovet oferece a todos os proprietários de Alegre e região uma assistência personalizada, especializada e de qualidade, servindo a população em diversos serviços, incluindo atendimento clínico e cirúrgico de animais de companhia e grandes animais, realização de exames laboratoriais, parasitológicos, patológicos e microbiológicos, exames complementares de imagem, como raio-x, ultrassom e eletrocardiograma.

O Hovet possui diversos projetos voltados para o atendimento à comunidade de Alegre e região, incluindo programas rurais. Possui diversos projetos e programas técnico-científicos dos professores e médicos veterinários em conjunto com os discentes do curso de Medicina Veterinária, a fim de proporcionar conhecimento prático e científico aos alunos. As pesquisas realizadas contribuem para a eficácia médica e a qualidade de vida dos animais, tanto em quadro clínico quanto em medida profilática.

2.7.6 Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT)

A DIT, antigo Instituto de Inovação Tecnológica (Init), é o órgão responsável pela gestão da propriedade intelectual gerada na Universidade. Portanto, o pesquisador da Ufes conta com esse setor para proteger suas pesquisas e invenções. A Diretoria está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e é formada por uma equipe multidisciplinar, qualificada para a execução das atividades relacionadas à propriedade intelectual e à inovação tecnológica.

As informações técnicas e confidenciais provenientes das atividades e dos projetos desenvolvidos na Ufes, submetidos à DIT, devem ser mantidas em sigilo e deverão ser objeto do Termo de Confidencialidade e Sigilo. Em função disso, todos os integrantes do Diretoria assinaram o referido Termo no que diz respeito às informações a que têm acesso.

2.7.7 Instituto de Odontologia (Ioufes)

O Ioufes é um órgão suplementar de apoio ao curso de Odontologia da Ufes e está subordinado diretamente à Administração Central da Universidade. Localizado no campus de Maruípe, em Vitória, o Instituto colabora com o ensino da Odontologia, promovendo e estimulando o desenvolvimento do ensino e da pesquisa científica, bem como prestando serviços assistenciais à comunidade, por meio de convênios.

2.7.8 Instituto Tecnológico da Ufes (Itufes)

O Itufes está localizado no campus de Goiabeiras, em Vitória, e foi criado por meio de convênio firmado entre o Governo do Estado e a Ufes em 26 de janeiro de 1967. Absorveu as atribuições do Instituto de Tecnologia do Estado do Espírito Santo (Ites) e os laboratórios da Escola Politécnica da Ufes. Em 1980, passou a ser um órgão suplementar da Ufes por meio de uma portaria.

Dentre os objetivos do Itufes, estão: colaborar com o ensino prático da Engenharia; realizar pesquisas científicas e tecnológicas visando atender às condições e características próprias da região, tendo em vista seu desenvolvimento; atuar em perfeita harmonia com o Centro Tecnológico, cooperando para o desenvolvimento da Engenharia por meio de aulas de laboratórios, ensaios e pesquisas de interesse do Centro; colaborar eficazmente com os poderes públicos e as empresas em geral, no exame, no estudo e na solução de questões técnicas, econômicas e científicas, bem como no controle de qualidade de materiais; estimular a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos, promovendo cursos, publicações, estágios e reuniões científicas; colaborar com a ABNT, da qual é associado, para o estabelecimento de padrões, normas, métodos e

ensaios, terminologia e outros assuntos; atuar nas condições previstas na legislação metrológica do país, como órgão de controle e aferição, conservando os padrões e desempenhando as funções de acordo com as delegações de poderes que para tal receber; promover estudos de laboratórios e, em escala semi-industrial, das matérias-primas, inclusive dos processos para sua manufatura e emprego.

2.7.9 Núcleo de Línguas

O Núcleo de Línguas, fica no campus de Goiabeiras, vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN). Entre as diversas iniciativas do núcleo, está a oferta de cursos de línguas para a comunidade: alemão, espanhol, francês, inglês e italiano, todos com atividades em três turnos sendo que a partir de 2020 iniciou a oferta dos cursos na modalidade on-line. Também aplica testes de proficiência em língua estrangeira, desenvolve pesquisas sobre ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras e promove atividades culturais e a formação de professores. Atende aproximadamente cinco mil alunos, sendo 10% são contemplados com bolsas de estudos.

2.7.10 Observatório Astronômico

Com início de sua história na década de 1980, o Observatório Astronômico da Ufes oferece visitas a escolas de educação básica como recurso didático complementar para o ensino de Ciências, Geografia, Física e Biologia. Contribui para a melhoria da qualidade da educação em Ciências e fomenta a educação em Astronomia na comunidade. Disponibiliza aos visitantes telescópios para observação de astros e estrelas, e acervo de material pedagógico com publicações internacionais, fotografias e apresentações com recursos audiovisuais. Ministra palestras em escolas e oferece visita externa a grupos organizados. O atendimento prestado pelo Observatório na escola ou na instituição interessada (visita-atendimento externo) inclui palestra, observação do céu (de dia ou de noite) com telescópio portátil Meade ETX 125 e outras atividades de ensino de Astronomia, realizado por agendamento prévio, de acordo com a disponibilidade.

2.7.11 Planetário de Vitória

Inaugurado em 1995, o Planetário de Vitória é fruto de uma parceria entre a Ufes e a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV). Também contou com a articulação e o apoio da Associação Astronômica Galileu Galilei (AAGG), responsável pelo projeto original de criação do Planetário, e também do Governo do Estado.

No âmbito da Ufes, o Planetário acha-se vinculado ao Centro de Ciências Exatas (CCE) e ao Departamento de Física. No âmbito da PMV, encontra-se vinculado à Secretaria Municipal da Educação (Seme), incorporado ao projeto “Escolas da Ciência”.

Dentre as suas atividades, o Planetário promove a elaboração, a adaptação e o aperfeiçoamento de metodologias e atividades do ensino de Astronomia e Ciências; estimula e apoia a formação de centros regionais de difusão e popularização da ciência e tecnologia, em especial da Astronomia, em municípios do Espírito Santo; e apoia a formação continuada de professores. Também promove sessões de planetário, visitas monitoradas para escolas, oficinas, minicursos e palestras, oferece plantão pedagógico on-line, ensino a distância e material para consulta e apoio para professores da educação básica de cursos presenciais e semipresenciais. Além das sessões de observação astronômica, outras sessões são realizadas tratando de diversos assuntos e são abertas aos questionamentos do público. No seu espaço, acontecem exposições e eventos científico-culturais relacionados à área.

2.7.12 CEI Criarte

O Centro de Educação Infantil Criarte, institucionalizado pela Resolução nº 48/2012-CUn, tem sua história de criação iniciada em meados da década de 1970. Contando com espaço próprio, situado no campus de Goiabeiras, o CEI Criarte atende de maneira igualitária os filhos de alunos, técnicos e docentes da Ufes, assim como crianças da comunidade externa (25% para cada segmento), contando com nove professores em seu quadro de docentes do ensino básico, técnico e tecnológico, contribuindo ainda para a formação discente universitária por meio de estágios, pesquisas e projetos de extensão disponibilizados.

2.7.13 MUSES

O Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo (MUSES) está localizado no município de Jerônimo Monteiro, no sul do estado do Espírito Santo, e é um órgão complementar vinculado ao Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) da Universidade Federal do Espírito Santo. Atualmente a entidade está em processo de registro junto ao Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), autarquia do Ministério da Cultura (MinC). Sua origem ocorre no ano de 2010, quando uma equipe de docentes da UFES escreveu um projeto de implantação intitulado “Implantação do Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo”, obtendo financiamento do CNPq e da FAPES. O Museu iniciou suas atividades em 26 de março de 2013 e caminha como programa de extensão da UFES com devido registro no SIEX. O regimento interno do MUSES foi aprovado pela resolução nº 48/2017 do Conselho Universitário da UFES reconhecendo o MUSES como um órgão complementar da UFES.

2.8 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFES

2.8.1 Programa de Assistência Estudantil da Ufes

O Programa de Assistência Estudantil da Ufes (Proaes-Ufes) reúne um conjunto de ações que proporcionam ao estudante de graduação presencial condições que favoreçam a sua permanência na Universidade e a conclusão do curso superior, sem retenção ou evasão, nos termos e limites da Portaria nº 1.831/2017-R e da Resolução nº 3/2009-CUn. Os recursos são oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e os benefícios são destinados somente aos discentes cadastrados. Os editais de cadastro no Proaes-Ufes são lançados semestralmente, permitindo que os alunos ingressantes possam realizar o cadastro na ocasião da chegada à Universidade.

São objetivos do Programa de Assistência Estudantil da Ufes: contribuir para o acesso aos direitos essenciais de alimentação, moradia e transporte; promover ações de caráter psicossocial; proporcionar condições de acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; e analisar, planejar e promover ações que visem à redução dos índices de evasão e retenção universitária, quando motivadas por fatores socioeconômicos.

O Proaes-Ufes compreende os seguintes auxílios:

- I. Auxílio-moradia: apoio financeiro aos estudantes, que fazem jus, para auxiliá-los nas despesas com moradia;
- II. Auxílio-transporte: auxílio financeiro para compra do passe escolar, visando colaborar no deslocamento da residência do estudante à Universidade;
- III. Auxílio-alimentação: desconto de 100% no valor da refeição nos Restaurantes Universitários;
- IV. Auxílio material de consumo: apoio financeiro para aquisição de material de uso didático exigido no curso de graduação; e
- V. Auxílio educação infantil: recurso financeiro destinado a custear parte das despesas com creche, pré-escola ou cuidador(a), do(a) estudante cadastrado(a) no Proaes que possua filho(a) ou criança sob guarda/tutela, que esteja sob seus cuidados, com idade de 0 a 5 anos, 11 meses e 29 dias, sendo atendidos, prioritariamente, aqueles com idade de 0 a 2 anos, 11 meses e 29 dias.

2.8.2 Programa de Assistência ao Estudante Estrangeiro (PAEE-Ufes)

O PAEE-Ufes é responsável por ações que proporcionem ao estudante estrangeiro, matriculado em curso de graduação presencial, condições para a sua permanência na Universidade e a conclusão do curso superior sem retenção ou evasão, nos termos e limites da Portaria nº 1972/2015-R. Todo estudante estrangeiro matriculado regularmente em curso de graduação presencial na Ufes que não receba bolsa Promisaes poderá requerer o cadastramento no Programa de Apoio ao Estudante Estrangeiro, do dia 1º ao dia 10 de cada mês, durante o período letivo, e terá o direito aos seguintes auxílios: auxílio-alimentação, empréstimo estendido de livros e acesso a curso de línguas.

2.9 GOVERNANÇA

2.9.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A estrutura organizacional da Ufes passou, em 2019, por uma revisão para adequá-la às demandas presentes e futuras, além de possibilitar maior capacidade de resposta por parte da instituição, por meio da racionalização e da efetividade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa reestruturação possibilitou também readequar a área-meio, no sentido de dar agilidade ao atendimento das demandas às áreas vinculadas aos processos finalísticos da Ufes.

Assim, a Universidade tem sua administração distribuída nos seguintes níveis, de acordo com o artigo 11 do Estatuto:

- I. Superior; e
- II. Dos Centros.

A Administração Superior será exercida pelos seguintes órgãos:

- I. Conselho Universitário;
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- III. Conselho de Curadores; e
- IV. Reitoria.

O Conselho Universitário é o órgão superior deliberativo e consultivo da Ufes em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento. No total, é composto por 30 membros assim distribuídos: reitor (presidente), vice-reitor, diretores dos 11 centros de ensino, reitor do período imediatamente anterior, pró-reitores de Administração, de Gestão de Pessoas, de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, e de Assuntos Estudantis e Cidadania, superintendente do Hospital Universitário, três representantes dos professores, três representantes dos servidores técnico-administrativos e cinco representantes dos estudantes.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão central da Ufes em matéria de supervisão de ensino, de pesquisa e de extensão, com funções deliberativas e consultivas. No total, é composto por 35 membros, assim distribuídos: reitor (presidente), vice-reitor, dois representantes de cada um dos 11 centros de ensino, pró-reitores de Extensão, de Graduação, e de Pesquisa e Pós-Graduação, dois representantes dos servidores técnico-administrativos e seis representantes dos estudantes.

O Conselho de Curadores é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira. Acompanha e fiscaliza a execução orçamentária da Ufes por meio da documentação a ele encaminhada pela Superintendência de Contabilidade e Finanças e pelas unidades descentralizadas. Tem a responsabilidade de aprovar os balancetes financeiros mensais e a prestação anual de contas da Universidade, apresentada pelo reitor, a fim de ser enviada à Secretaria Federal de Controle da Controladoria-Geral da União (CGU). É composto por dez membros, que escolhem o presidente e o vice-presidente dentre os integrantes, formados por três representantes dos conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão, um representante do Ministério da Educação, um da comunidade, um dos servidores técnico-administrativos e um dos estudantes.

A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade Federal do Espírito Santo encarregado de supervisionar, coordenar e fiscalizar as atividades universitárias. A Reitoria é exercida pelo reitor, escolhido por meio de consulta à comunidade universitária e nomeado pela Presidência da República. De acordo com o Estatuto da Ufes, o reitor define, mediante aprovação do Conselho Universitário, a competência, as atribuições e as responsabilidades de todos os órgãos subordinados à Reitoria.

Os Centros de Ensino são unidades acadêmico-administrativas que reúnem cursos e departamentos de uma mesma área do conhecimento. Cabe aos Centros o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em articulação com os cursos de graduação e as coordenações dos programas de pós-graduação.

A direção e a administração dos Centros são exercidas pelos seguintes órgãos:

- I. Conselho Departamental;
- II. Diretoria;
- III. Departamentos; e

IV. Secretaria.

O Conselho Departamental é o órgão superior deliberativo e consultivo do Centro, em matéria administrativa, financeira, didático-curricular, científica e disciplinar, de abertura de cursos de graduação e de pós-graduação. Compõem o Conselho Departamental o diretor do Centro (presidente), o vice-diretor, chefes de departamento, além dos seguintes representantes: dos colegiados, dos cursos de graduação, dos programas de pós-graduação, do Centro no Cepe, dos servidores técnico-administrativos e dos alunos.

A Diretoria do Centro é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades do Centro. Os cargos de diretor e vice-diretor de unidade universitária serão exercidos por docentes nomeados pelo prazo de quatro anos. Compete ao diretor representar, administrar e fiscalizar as atividades do Centro.

O Departamento congrega docentes para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão, competindo-lhe: a organização de seus programas, a distribuição do trabalho de ensino, pesquisa e extensão de forma a harmonizar os seus interesses e as preocupações científico-culturais dominantes de seu pessoal docente. A chefia do Departamento é ocupada por um professor em exercício das classes da carreira do Magistério Superior da Universidade.

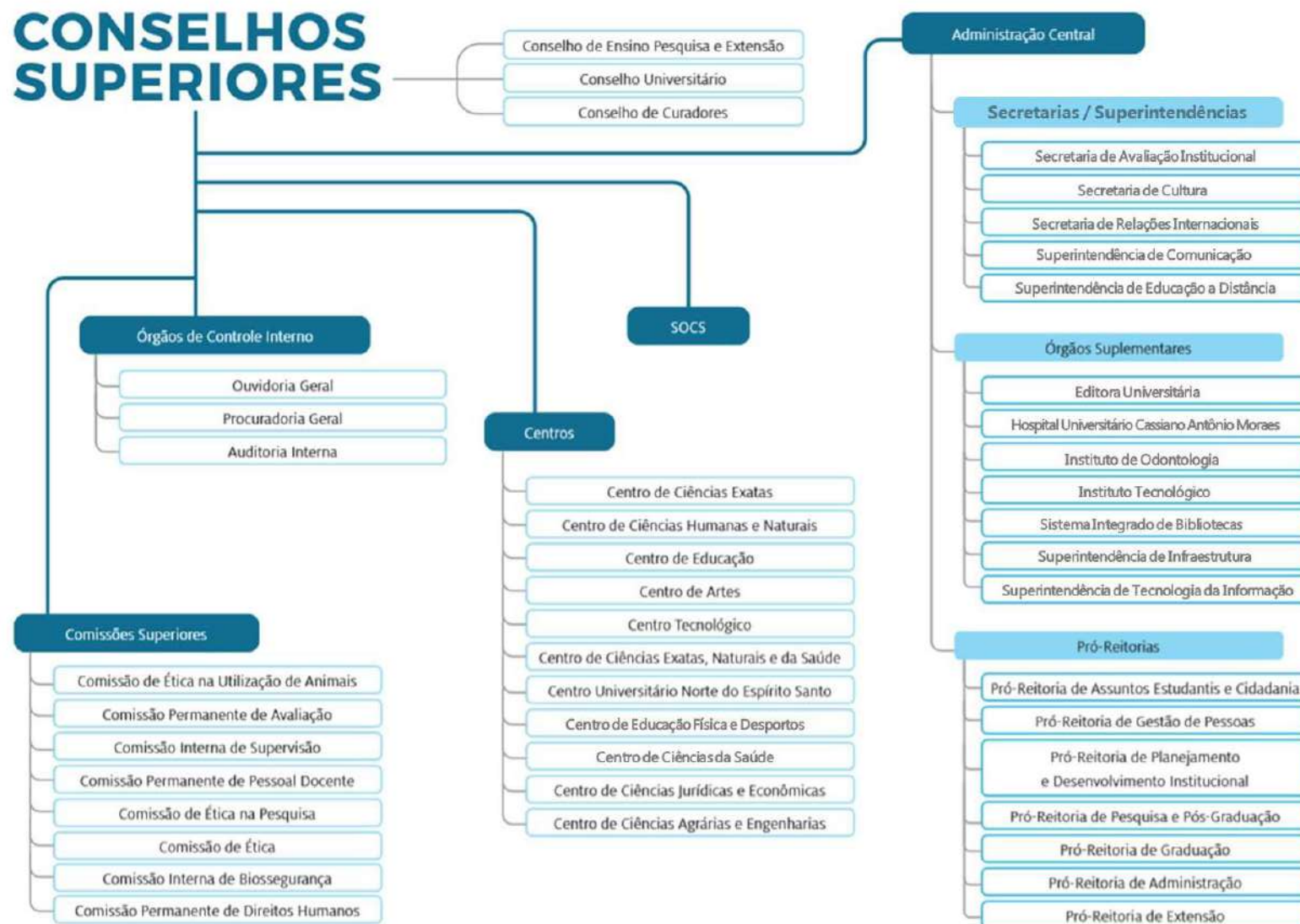
A Secretaria do Centro, por meio de suas seções, encarrega-se da execução de todos os serviços administrativos do Centro. A Secretaria do Centro será exercida por um chefe de Secretaria.

Para a coordenação didática de cada curso de graduação existe um Colegiado, e outro para coordenação de cada programa de pós-graduação. O Colegiado de Curso tem como função a coordenação do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração docente-discente, interdisciplinar e interdepartamental, com vistas à formação profissional adequada.

A Ufes possui uma Comissão Permanente de Pessoal Docente para atuar no assessoramento dos Órgãos Colegiados Superiores da Universidade e na formulação e acompanhamento da execução das políticas referentes ao pessoal docente.

A Figura 3 apresenta o organograma da estrutura organizacional da Ufes. O detalhamento da estrutura organizacional encontra-se em resolução (22/2019) aprovada pelo Conselho Universitário.

Figura 3 – Estrutura organizacional da Ufes



2.9.2 Estrutura e organização administrativa

A organização e o funcionamento da Universidade estão dispostos nos seguintes normativos: Estatuto, Regimento Geral e Regimentos dos Centros de Ensino. Administrativamente, a Ufes é constituída pela Reitoria, que conta com sete pró-reitorias: de Administração (Proad); de Extensão (Proex); de Gestão de Pessoas (Progep); de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci); de Graduação (Prograd); de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG); e de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan).

Também é constituída por 11 Centros de Ensino, que são unidades acadêmico-administrativas:

- Centro de Artes (CAr) - campus Goiabeiras
- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAe) - campus Alegre
- Centro de Ciências Exatas (CCE) - campus Goiabeiras
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) - campus Alegre
- Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) - campus Goiabeiras
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) - campus Goiabeiras
- Centro de Ciências da Saúde (CCS) - campus Maruípe
- Centro de Educação (CE) - campus Goiabeiras
- Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) - campus Goiabeiras
- Centro Tecnológico (CT) - campus Goiabeiras
- Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) - campus São Mateus

Fazem parte da estrutura organizacional da Ufes os seguintes órgãos suplementares vinculados à Administração Central: Editora Universitária (Edufes), Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), Instituto de Odontologia (Ioufes), Instituto Tecnológico (Itufes), Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), Superintendência de Infraestrutura (SI) e Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

A Administração Central possui também secretarias e superintendências a ela vinculadas, distribuídas em áreas acadêmicas e administrativas: Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin), Secretaria de Cultura (Secult), Secretaria de Órgãos Colegiados Superiores (Socs), Secretaria de